



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

SP FAZ ESCOLA

CADERNO DO ALUNO

8^o ANO

ENSINO FUNDAMENTAL

VOLUME 3

Parte 1

Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo
Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete
Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

CARO (A) ALUNO (A)

Você está recebendo conjuntos de atividades ligadas a diversas Áreas de Conhecimento.

Essas atividades são uma pequena parcela do vasto campo de saberes ao qual estamos inseridos e pretendem proporcionar algumas experiências ligadas a habilidades que envolvem as práticas sociais que nos rodeiam.

Lembre-se de que é importante acompanhar as explicações de seus professores, trocar ideias, fazer perguntas, fazer anotações, não guardar dúvidas, ajudar e pedir ajuda aos colegas, organizar-se para fazer as atividades e manter-se sempre em dia com os estudos.

Isso significa que é necessário interagir, ler, observar, escutar, analisar, comparar, experimentar, refletir, calcular, tomar decisões. Essas e outras ações fazem parte de nosso cotidiano.

Um longo caminho já foi percorrido e esse material é mais uma ferramenta para auxiliá-lo em sua jornada.

Bons Estudos!

Coordenadoria Pedagógica
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

Arte	7
Língua Portuguesa	18
Língua Estrangeira Moderna	38
Educação Física.....	50
Matemática	62

Linguagens



ARTE

TEATRO – 8º ANO

Caro estudante, podemos compreender o teatro como uma arte que se constitui, essencialmente, da presença de ao menos um indivíduo em cena e de outro que o observa. Assim, a arte teatral está fundamentalmente centrada na figura do ator e nas suas possibilidades de comunicação com o espectador: através da utilização da palavra, do corpo, da exploração de diversas sonoridades, dos gestos e movimentações, etc. Contudo, enquanto linguagem artística, o teatro pode se valer de variados outros elementos de significação para comunicar algo aos espectadores, utilizando-se de diversos signos visuais (os gestos do ator, os adereços de cena, os figurinos, o cenário, a iluminação) e sonoros (o texto, as canções, as músicas, os efeitos sonoros).

Para facilitar o estudo e ampliar o conhecimento e o repertório pessoal, é que foi preparado este material. Por meio dele, você terá contato com artistas, grupos e coletivos cênicos e manifestações cênicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira, elementos constitutivos do Teatro, como criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional, composição de cenas, performance e improvisação. Dessa forma, este material irá propiciar que, cada vez mais, você conheça a si mesmo e o mundo em que vive, utilizando-se de experimentação, improvisação e investigação para conhecer e valorizar a sua cultura. Esperamos que desenvolva ainda mais suas habilidades na linguagem teatral e aproveite o seu contato com a Arte!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM I

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Nesta atividade, você vai apresentar seus conhecimentos sobre o mundo do teatro. Converse com seus amigos e professor sobre os espetáculos que você já assistiu, os atores e todo o trabalho que envolve uma produção teatral (figurinos, adereços, maquiagem/visagismo, cenário e sonoplastia, o processo de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional). Depois dessa conversa, registre em seu caderno as informações coletadas.

ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Observe atentamente as imagens a seguir e assista aos vídeos apresentados. Foi possível perceber os elementos que compõem o fazer teatral durante a apreciação? Converse com seu

professor e colegas sobre os diferentes elementos constitutivos de teatro: os artistas, grupos, coletivos cênicos que criam, produzem, divulgam e organizam a atuação profissional de manifestações cênicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira de diferentes épocas.



1.



2.



3.

1. Alunos caracterizados para a Exposição Cultural da EE Eugenio Prisco, 2011. Fonte: Sérgio Andrade/Flickr. Exposição Cultural. /2011 "Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/educacaoosp/page276>. Acesso em: 04/02/2020";

2. Alunos caracterizados para apresentação do Simpósio Ambiental de Ciências, 2011. Fonte: Sergio Andrade/ Flickr. São Paulo/ 2011 "Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/educacaoosp/6506460569/> . Acesso em: 04/02/2020

3. Cena do Espetáculo Odara. 5ª Mostra de Teatro de D.E. EE Prof. Cyro Barreiro. Fonte: Marcelo Baldoíno/ Google Photos. 5ª Mostra de Teatro de D.E. Guarulhos Norte "Disponível em: https://photos.google.com/share/AF1QipNcTAuflxfnBt_YvarPeQYhF6WkZMuSnBeM8MfsHBtHU0-38931Du9WajN1wNNY5w/photo/AF1QipMf1Rnk86sJaC2ShwjEgUwnlWTKLJu2DZ7Wv4fg?key=VXJHbVNqcFZxR0pjT2xLM1BadnVPYTBWTXBjdKhN . Acesso em: 11/02/2020".

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Para explorar os diferentes elementos envolvidos na composição de uma manifestação cênica, o professor vai organizar a turma em 5 grupos e orientar uma pesquisa em livros, revistas, internet, etc., em busca de imagens e textos contendo informações sobre:

1. Artistas, grupos e coletivos cênicos que trabalham com manifestações cênicas de matriz indígena, africanas e afro-brasileira de diferentes épocas;
2. Elementos constitutivos do teatro: figurinos, adereços, maquiagem/visagismo, cenário e sonoplastia;
3. Organização da atuação profissional no teatro;
4. Como é o processo de criação e produção de manifestações cênicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira de diferentes épocas;
5. Como acontece a divulgação e circulação de informações sobre manifestações cênicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira de diferentes épocas.

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Utilizando todas as informações coletadas na atividade anterior, você vai, em grupo, produzir um espetáculo teatral, seguindo o roteiro de trabalho abaixo, e participar de um momento de análise e reflexão:

Criação – Cada grupo criará seu espetáculo baseado em uma matriz cultural (indígena, africana e afro-brasileira);

Produção – O processo de produção acontecerá de maneira coletiva e colaborativa;

Apresentação – Seguindo a organização de um cronograma, pensando em tempo e espaço para a realização das ações;

Organização da atuação profissional. – O grupo precisa conversar, se organizar e dividir as tarefas entre os componentes;

Divulgação e circulação – Cada grupo vai produzir um cartaz para divulgar seu espetáculo no ambiente escolar.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM II

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Para iniciar esta Situação de Aprendizagem, participe da conversa falando tudo o que você sabe sobre as diferentes funções teatrais nos processos de trabalho artístico coletivos e colaborativos. Além disso, discuta quais tecnologias e recursos digitais você utiliza para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos.

ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Esta atividade de apreciação está dividida em dois momentos: primeiro, a apreciação de um quadro contendo a indicação das funções executadas por profissionais do espetáculo teatral, e, depois, a leitura do texto “Asdrúbal Trouxe o Trombone – Um projeto artístico de criação coletiva”. Finalizadas as apreciações, converse com o professor e seus colegas sobre os questionamentos indicados no final da atividade:

Momento de apreciação 1 – Observe o quadro indicado e participe de um momento de diálogo, reflexão e análise sobre as funções executadas por profissionais do espetáculo teatral.

Profissões do Espetáculo Teatral com funções:			
Técnicas	Artísticas	Comunicação e Imagem	Administrativas
Assistente de direção de cena	Aderecista	Assessores de imprensa	Aprovisionamento
Cabeleireira de cena	Assistente de encenação	Relações públicas	Departamento comercial
Chefe de audiovisuais	Ator – manipulador/animador	Técnicos de Marketing	Departamento de pessoal
Chefe eletricitista	Atores		Diretor administrativo
Maquinista e de montagem	Bailarinos		Diretor de tournée
Contrarregra	Bonequeiro		Diretor financeiro
Costureira de cena	Cantores		Expediente e arquivo
Diretor de cena	Cenógrafos		
Diretor de produção	Coreógrafo		
Diretor técnico	Diretor artístico		
Equipe de aderecistas	Dramaturgista		
Maquiladora de cena/ visagista	Encenador		
Mestra de guarda-roupa	Figurantes		
Técnicos de luz	Figuristas		

Momento de Apreciação 2 – Leia o texto indicado a seguir. Finalizada a leitura, participe de um momento de reflexão, análise e discussão sobre como funciona um processo de trabalho artístico coletivo e/ou colaborativo em processos criativos de produção teatral.

Asdrúbal Trouxe o Trombone – Um projeto artístico de criação coletiva

O grupo Asdrúbal Trouxe o Trombone foi criado no Rio de Janeiro, em 1974, com a liderança de Hamilton Vaz Pereira e a participação de Regina Casé, Luiz Fernando Guimarães, Evandro Mesquita e Patrícia Travassos, entre outros. Asdrúbal Trouxe o Trombone colocou em evidência, na história do teatro brasileiro, o processo de criação coletiva, no que se refere à concepção cênica, aos figurinos, à interpretação e à dramaturgia. O grupo tinha a singularidade de não se sentir como um grupo de “atores” que fazia teatro, e sim que fazia “Asdrúbal”. Essa marca poética parece ter sido o modo encontrado pelo grupo para preservar certa diferença de outros grupos importantes da época e de atores que faziam em cena o que era oferecido no mercado como oportunidade profissional.

Um trabalho que marcou a carreira do grupo – e que, à época, trouxe um frescor à linguagem teatral – foi a criação coletiva “Trate-me leão (1977)”, uma sequência de cenas curtas sobre problemas da adolescência e da juventude. O tema de Trate-me leão é o tédio; onde ninguém tem objetivo na vida, há um sentimento de abandono, de não saber como continuar. A gênese da estrutura narrativa de “Trate-me leão” é a vivência pessoal dos integrantes do grupo. O texto ia sendo escrito em casa pelos atores, por meio da pesquisa com pessoas do prédio, da família, gerando cenas e diálogos que traziam para o palco a própria vida.

Durante nove meses de criação, Hamilton Vaz Pereira, em um trabalho de colaboração entre os participantes, fez o esboço de cenas, identificando núcleos temáticos no material apresentado pelo grupo. Ao mesmo tempo, a criação de cenas emergia de improvisações e jogos coletivos que permitiam a invenção expressiva dos participantes do grupo. Esse processo de criação fazia o trabalho do Asdrúbal ser ancorado na criação coletiva, tanto na construção da narrativa textual como na composição das personagens, com base no repertório pessoal expressivo dos participantes durante as improvisações.

Podemos dizer, então, que a criação coletiva do Asdrúbal era um processo criativo teatral que tinha como características: a presença da expressão de todos os integrantes do grupo; a “grupalidade”, como possibilidade de se reunir para falar de si e ouvir o outro; os pedaços da própria história de vida e a vontade de experimentar com o grupo outras possibilidades de cena e de vida; a experimentação da linguagem teatral por meio do improviso como processo de trabalho; e a necessidade de trazer para o palco a própria vida. Esse processo de criação coletiva resultava em uma encenação que deixava transparecer um jeito próprio de representar de cada um, que era descoberto durante as improvisações e os ensaios, assim como, durante a encenação, cenas inéditas poderiam aparecer no “aqui-agora” do palco, formando uma autoria coletiva.

Ou seja, em vez de seguir procedimentos tradicionais calcados sobre o fator segurança (texto decorado, marcação prematura, especialização de tarefas), o Asdrúbal, em seu processo de criação coletiva, arriscava adentrar o terreno dos lapsos, das falhas, do inesperado que revela aspectos desconhecidos durante os improvisos. A construção estética teatral dos espetáculos do Asdrúbal era feita do aproveitamento de materiais. A iluminação era caseira e precária, os cenários grafitados e os figurinos, com indumentária das roupas de rua. Os atores traziam ao palco interpretações que mostravam a espontaneidade dos intérpretes, dando ação a uma dramaturgia escrita com base nos trechos de diários, na narração de casos de família, na recitação da poesia do amigo, na cena da briga de namoro, nas trilhas sonoras roqueiras de contestação à família e ao teatro comercial.

O teatro de grupo dos anos 1970, portanto, era feito do e no trabalho coletivo. No final dessa década, já estava claro que a criação coletiva não era um movimento nem um estilo de época, mas um método de trabalho marcado pelo mesmo dinamismo que caracterizava o modo de fazer teatro contemporâneo no que hoje é chamado de “processos colaborativos”.

Fonte: Texto elaborado pelos autores para o São Paulo Faz Escola.

1. Vocês conseguiram compreender as características dos processos artísticos coletivos e colaborativos teatrais?
2. Nesses processos, a função dos profissionais se modifica? Comente.
3. Como o uso das tecnologias e recursos digitais mudou o modo de acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos? Justifique?
4. De que maneira podemos acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos de modo reflexivo, ético e responsável?
5. É prática comum, antes do início de um espetáculo teatral, os responsáveis avisarem se o espetáculo pode ser fotografado ou filmado. Porém, muitas pessoas desobedecem esse aviso, registrando e publicando cenas em redes sociais. Qual é sua opinião sobre o fato? Quais soluções você indicaria para resolver esse problema?

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Preencha a primeira coluna identificando e relacionando o profissional às suas respectivas funções teatrais:

1.ator, 2.figurinista, 3.aderecista, 4.maquiador, 5.visagista, 6.cenógrafo, 7.iluminador, 8.sonoplasta, 9.produtores, 10.diretor, 11.assessor de imprensa, 12 roteirista.

	Profissional responsável pela confecção dos adereços e objetos de cena para teatro, cinema, televisão, etc. Ele também é conhecido no teatro como "contrarregra", envolvido com a execução dos inúmeros objetos que serão utilizados na cena, como: garrafas, copos, figurinos, quadros, bolsas, chapéus, etc.
	Profissional responsável pela divulgação dos serviços e/ou produtos de uma empresa, ou de uma determinada pessoa, tratando dos interesses desses grupos numa intermediação junto aos interesses dos meios de comunicação.
	Profissional responsável pela representação e/ou interpretação de uma ação dramática, por intermédio de criação autoral, improvisada ou coletiva, fazendo uso de recursos corporais, vocais e emocionais nas transmissões junto aos espectadores.
	Profissional responsável pelos ensinamentos dos movimentos de dança, estimulando, incentivando e orientando individualmente dançarinos ou grupos, por intermédio de uma sincronização de movimentos e elaboração de diferentes coreografias
	Profissional responsável pela seleção e recrutamento de produtores e coordenadores de programas, e pela execução dos programas que, uma vez formatados, são disponibilizados aos Diretores de Programação.
	Profissional responsável pela criação e elaboração de figurinos e acessórios para atender personagens de uma produção de cinema, teatro, música, televisão, etc. Este profissional tem a função de desenvolver o seu trabalho respeitando todo um roteiro já idealizado pelos produtores da obra em questão.

	Profissional responsável por toda a iluminação do espetáculo, desde sua pesquisa, criação de um mapa de utilização de luz e operação de equipamentos no momento do espetáculo. Nos shows musicais e nas peças de teatro muitas vezes existe um grande refletor que foca um cantor ou um ator. Este equipamento que dá destaque ao objeto que deve ter a maior atenção é operado por este profissional.
	Profissional responsável por cuidar e realçar o rosto das pessoas, com o auxílio de produtos cosméticos e o intuito de melhorar a imagem e a aparência dessas pessoas, para que elas possam se sobressair numa produção de arte, ou outro evento qualquer.
	Profissional responsável pelas questões administrativas, financeiras e gerenciais de uma produção artística, e que tem como objetivo viabilizar toda a estrutura de um espetáculo, desde a contratação dos atores até da equipe técnica com que vai trabalhar.
	Profissional responsável pela criação e/ou adaptação de uma história. É o que cria o roteiro, com os diálogos (falas) das personagens e as cenas, transpondo-o e adequando-o às necessidades dos veículos de exibição, cinema ou televisão.
	Profissional que tem por função realizar efeitos sonoros especiais, criar fundos sonoros, adequar volume e intensidade dos sons, inserir músicas em cenas, criar e misturar ruídos, sons e músicas. Assim, ele deve sensibilizar o ouvinte transmitindo mensagens e mexendo com os sentimentos do outro por meio dos sons/músicas utilizadas.
	Profissional responsável pela harmonização das características mais marcantes de uma pessoa, em conformidade com sua personalidade, tipo físico, beleza interior e exterior.

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Em grupo, você vai utilizar todos os conhecimentos adquiridos nas atividades anteriores para elaborar um projeto na linguagem teatral, explorando as profissões contemporâneas do campo do teatro com interfaces em tecnologias digitais. Realize esta atividade por meio de processos coletivos e/ou colaborativos, utilizando diferentes ferramentas digitais (editores de textos e imagens, apresentação multimídia, *softwares*, *sites*, etc.), na criação, produção, socialização e registro das ações. Dessa forma, vocês irão proporcionar uma relação de proximidade com o fazer artístico na construção de novos significados estéticos. Aguarde orientações do professor para iniciar as ações.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM III

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

O momento da sondagem é importante para você apresentar para o professor todo o seu repertório pessoal e cultural sobre os objetos de conhecimento que serão trabalhados. Participe da conversa e finalize a atividade respondendo no caderno as questões apresentadas pelo professor.

ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Observe atentamente as imagens de uma encenação teatral. Em seguida, converse com seu professor e colegas sobre os conceitos de cena, performance, esquete, improvisação teatral, jogo cênico, personagens e gestualidade.



Seqüência de ações representativas.
Fonte: Evania Escudeiro/ Serra Negra – SP/ 2012.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

A improvisação pode ser a base do processo de criação teatral para a elaboração de temas, situações e ações, como coleta de materiais para a criação de personagens ou de cenas. Ou ainda, a prática da improvisação pode ser o procedimento utilizado para a apropriação de um texto literário, dramático ou não dramático. Mas a improvisação pode acontecer também em cena, como estrutura da encenação e da comunicação com a plateia.

Participe de dois jogos de improvisação como mote para criar um espetáculo sempre único, que nunca se repete. Aguarde orientações do professor para iniciar a atividade. Após realizar os jogos, registre em seu caderno suas principais impressões sobre os mesmos.

Jogo Cênico 1 – Pesquisando sobre a gestualidade na construção corporal e vocal de personagens que representem a diversidade do povo brasileiro;

Jogo Cênico 2 – Improvisação da cena em cena - Problematizando e combatendo estereótipos e preconceitos.

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA

Seu professor vai dividir a sala em quatro grupos, onde cada um irá realizar uma encenação com foco em uma temática identitária indicada.

Grupo 1: Cena dramática ;

Grupo 2: Performance ;

Grupo 3: Esquete;

Grupo 4: Improvisação teatral

- Cada grupo deverá pesquisar e selecionar, no repertório pessoal e cultural, personagens cuja identidade tem ou tiveram ações importantes para alguma dimensão da vida (social, política, cultural, etc.);
- Em seguida, deverão produzir um texto base para as encenações considerando suas características e a relação dos atores com o espectador;
- Caracterizem estes personagens com figurinos, adereços e maquiagem;
- Produzam o cenário, a iluminação, sonoplastia, etc.;
- Organizem, junto ao professor e outros grupos, um cronograma de apresentação, pensando na disponibilidade de tempo, espaço e equipamentos necessários.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM IV

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Inicie a atividade respondendo aos questionamentos do professor, falando tudo o que sabe sobre os conceitos de poética pessoal, estética teatral, práticas artísticas e as diferentes dimensões da vida. Finalizada a atividade, registre em seu caderno tudo o que foi conversado.

ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Aprecie as imagens de espaços de encenação teatral indicadas e converse com o professor e seus colegas sobre os conceitos de poéticas pessoais, estética teatral, práticas artísticas e diferentes dimensões da vida.



Figura 1



Figura 2

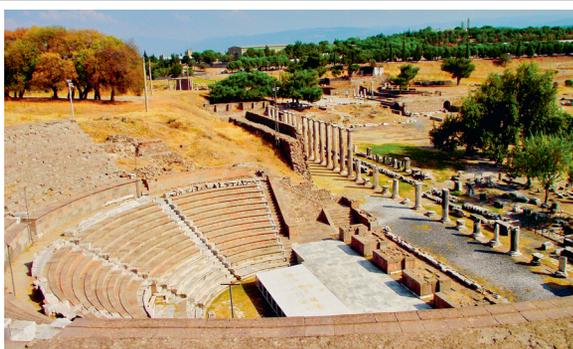


Figura 3



Figura 4

Imagem 1 - Fonte: "Disponível em: [Blickpixel/Pixabay. https://pixabay.com/pt/photos/teatro-est%C3%A1gio-cenografia-amor-568051/](https://pixabay.com/pt/photos/teatro-est%C3%A1gio-cenografia-amor-568051/) . Acesso em: 05/ fev. /2020";

Imagem 2 - Fonte: Viro/Pixabay. Fonte: "Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/estrada-cena-de-rua-356809/> . Acesso em: 05/ fev. /2020";

Imagem 3 - Fonte: Ahmeetyalcin/Pixabay. "Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/em-cidade-antiga-viagens-2803848/> . Acesso em: 05/ fev. /2020";

Imagem 4- Fonte: Tpsdave/Pixabay. "Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/metz-fran%C3%A7a-%C3%B3pera-teatro-interior-86226/> . Acesso em: 05/ fev. /2020";

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Perceber poéticas pessoais em diferentes tempos e espaços, inclusive no contexto paulista e brasileiro, é viajar pelas encenações e captar suas marcas pessoais. Muitos caminhos na linguagem teatral podem ser percorridos com essa intenção. Nesta proposição, foram selecionadas três formas/técnicas de ações dramáticas, compreendidas como mote para mergulhar nas poéticas de se fazer teatro.

Para que seu primeiro contato com os desdobramentos da encenação vá além do senso comum, em grupo, você vai realizar uma pesquisa em livros, revistas, *internet*, etc., de imagens e textos sobre as poéticas teatrais. Em seguida, confeccionem um painel com todas as informações coletadas utilizando papel pardo e ou cartolina, cola, tesoura, caneta hidrocor, etc. Finali-

zada a confecção dos painéis, é hora de expô-los e de dialogarem sobre as características, identidade, diferenças e semelhança nas poéticas pesquisadas. Aguarde orientações do professor para saber qual temática será destinada ao seu grupo. (Teatro Oficina, Asdrúbal Trouxe o Trombone ou Teatro do Oprimido).

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Para aprimorar e ampliar a capacidade de apreciação estética teatral, seu professor vai orientar você e seu grupo sobre a realização de uma pesquisa em uma das modalidades teatrais, seguindo o roteiro apresentado:

Temas: Tragédia Grega, Teatro do Absurdo, Teatro da Bauhaus, Teatro Kabuki, Teatro Nô, Teatro Pós-dramático.

1. Realizem uma pesquisa em livros, revistas, internet, etc., com foco na estética teatral indicada;
2. Cada grupo deve apresentar as informações pesquisadas de forma prática e lúdica, por meio da utilização de figurinos, adereços, maquiagem, iluminação, sonoplastia, cenário;
3. Organizem um cronograma junto com seu professor e outros grupos para as apresentações, verificando tempo, espaço e equipamentos disponíveis na escola. Finalizem registrando como foi todo processo de criação da atividade.

ATIVIDADE 5 – AÇÃO EXPRESSIVA III

Depois de todas as suas vivências e estudos, relacione as práticas artísticas estudadas às diferentes dimensões da vida (social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética).

Dimensão Social: Envolve os diferentes contextos onde seja possível ter contato com o teatro: Em casa (TV, internet), na rua, no trabalho, na igreja, no shopping, em projetos sociais, etc.

Dimensão Cultural: Considerando que o ambiente onde vivemos, influencia nossos padrões culturais, entre eles o tipo de espetáculos teatrais a que somos expostos.

Dimensão Política: O viés político está ligado às influências culturais de outros países e outras matrizes estéticas

Dimensão Histórica: A relação histórica se observa pelo registro na memória de fatos e acontecimentos que foram marcados por uma época.

Dimensão Econômica: Tem relação com o consumo: teatro produzido pela indústria cultural; busca de patrocinadores, projetos de formação de público, etc.

Dimensão Estética: Está ligada às relações sensoriais de prazer, afetivas e sentimentais, estabelecidas intelectualmente, entre o teatro e as diferentes situações vividas.

Dimensão Ética: Esta dimensão está ligada a pensamentos, conceitos e valores positivos, à não discriminação, à aceitação da diversidade e ao respeito, consolidados e estabelecidos pela sociedade, normalmente, e transmitidos no convívio social.

LÍNGUA PORTUGUESA

Olá!

A Situação de Aprendizagem que você desenvolver neste material pretende trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

- ▶ leitura;
- ▶ oralidade;
- ▶ produção textual;
- ▶ análise linguística/semiótica.

Essas práticas, por sua vez, estão articuladas a alguns campos de atuação social:

- ▶ o da vida pública;
- ▶ o das práticas de estudo e de pesquisa;
- ▶ o da arte e da literatura;
- ▶ o do jornalístico/midiático.

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

Desenho de Livia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6º ano
E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM – MITOLOGIA E ATUALIDADE

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita, de oralidade voltadas à organização e à interpretação de textos. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a desenvolver:

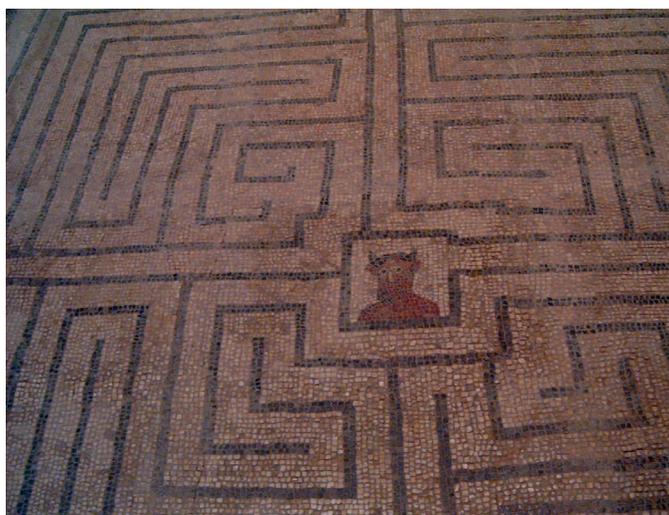


ATIVIDADE 1 – ENTRE LABIRINTOS

Para início de conversa:

- ✓ Você já explorou um labirinto nas atividades escolares?
- ✓ Para você o que é um labirinto?

Texto 1 LABIRINTOS



Mosaico romano representando Minotauro no Labirinto. Imagem disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Labirinto#/media/Ficheiro:Con%C3%ADmbriga_minotauro.jpg>. Acesso em: 04 fev. 2020.

A palavra labirinto, na língua portuguesa, tem origem no termo latino *labyrinthus*. Na Antiguidade, de acordo com a Mitologia, os labirintos eram criados para aqueles que, neles entrassem, não pudessem mais sair. Eram usados como proteção a locais que deveriam permanecer inacessíveis para pessoas não autorizadas; verdadeiras armadilhas mortais.

A mitologia grega apresenta um dos labirintos mais famosos da história, o Labirinto de Creta. O rei Minos o construiu para manter aprisionado seu filho Minotauro, que nascera metade homem e metade touro.

De acordo com a mitologia, Minotauro foi morto pelo herói Teseu, que conseguiu sair do labirinto graças ao fio de um novelo de lã, usado para marcar o caminho, o qual foi dado a ele por sua amada Ariadne.

A palavra labirinto pode ser usada em sentido figurado, significando outra coisa, ou seja, dando a noção de algo confuso ou de difícil compreensão.

Labirinto também é o nome de uma estrutura da orelha interna, responsável por nossa audição e equilíbrio.

Marcos Rohfe

O português, o espanhol, o francês, o italiano e o romeno são exemplos de idiomas originados do Latim Vulgar. São, por isso, considerados línguas neolatinas ou românicas.

A língua portuguesa recebeu contribuições de muitas outras línguas, acolhendo palavras de origem indígena, africana, europeia, árabe, entre outras.

1. Após a leitura do Texto 1, responda às questões propostas.
 - a) Qual é a finalidade desse texto?
 - b) Pesquise os significados possíveis para a palavra labirinto.
 - c) Como o termo "labirinto" poderia ser usado em sentido figurado? Dê exemplos.
 - d) Você conhece outras palavras que podem ter significados diferentes dependendo de como são usadas?
 - e) Porque *labirinthus* está grafada em itálico no texto?

ATIVIDADE 2 – (RE)VISITANDO A GRAMÁTICA

1. Observe a oração a seguir para responder às questões.

*"O rei Minos o **construiu** para manter aprisionado seu filho Minotauro, que **nascera** metade homem e metade touro."*

Os dois verbos apresentam ações ocorridas no passado. Uma delas ocorre antes da outra.

- a) O que ocorre antes? A ação marcada pelo verbo "**construiu**" ou a ação marcada pelo verbo "**nascera**"?
 - b) Se no lugar de "**nascera**", o autor utilizasse o verbo "**nasceu**", haveria mudança de sentido na oração? Justifique.
2. Pesquise em uma gramática a diferença entre **pretérito perfeito** e **pretérito mais-que-perfeito**.
 3. As duas orações a seguir expressam o mesmo acontecimento. Faça uma pesquisa para verificar o que as diferencia.

*O rei Minos **construiu** o labirinto de Creta.
O labirinto de Creta **foi construído** pelo rei Minos.*

Agora anote suas descobertas no quadro a seguir, resumindo o significado dos conceitos:

Voz ativa	
Voz passiva	

4. A oração em negrito marcada no trecho a seguir está na **voz passiva**. Passe-a para a **voz ativa**, fazendo as demais adequações necessárias para manter a coesão do período, reescrevendo-o.

*De acordo ainda com a Mitologia, **Minotauro foi morto pelo herói Teseu**, que conseguiu sair do labirinto graças ao fio de um novelo de lã que usou para marcar o caminho, novelo este dado a ele por sua amada Ariadne.*

ATIVIDADE 3 – CONECTANDO LABIRINTOS

Texto 2

NO LABIRINTO DE CRETA

Foram despertar na Ilha de Creta, onde logo descobriram o labirinto. Era um palácio imenso, com mil corredores dispostos de tal maneira que quem entrasse, nunca mais conseguiria sair – e acabaria devorado pelo monstro. O Minotauro só comia carne humana.

Diante do labirinto, os três “pica-paus” pararam para refletir.

— Quem entra, não sai mais e acaba no papo do monstro – disse Pedrinho - Mas nós sabemos o jeito de entrar e sair: é irmos desenrolando um fio de linha. Ah, se eu tivesse trazido um carretel...

— Pois eu trouxe três! – gritou Emília triunfalmente - E dos grandes, número 50. Desça a mala, Visconde, abra-a.

A mala foi descida e aberta. Emília tirou os carretéis e deu um a Pedrinho, outro ao Visconde, ficando com o terceiro.

Entraram no Labirinto e foram desenrolando o primeiro carretel; quando a linha acabou, desenrolaram o segundo; e quando a linha do segundo acabou, começaram a desenrolar o terceiro. Eram corredores e mais corredores, construídos da maneira mais atrapalhada possível de propósito para que quem entrasse, não pudesse sair. Antes do terceiro carretel chegar ao fim, Emília “sentiu” a aproximação de qualquer coisa.

Percebo uma catyinga no ar – disse ela baixinho, farejando – O monstro deve ter seus aposentos por aqui...

Uns passos mais e pronto: lá estava o Minotauro, numa espécie de trono, a mastigar lentamente qualquer coisa que havia numa grande cesta.

— Mas como está gordo! – cochichou Emília - Muito mais que aquele célebre **cevado** que Dona Benta comprou do Elias Turco. Parece que nem pode erguer-se do trono.

De fato, o monstro estava gordíssimo, quase obeso, com três papadas caídas; o seu corpanzil afundava dentro do tronco. Que teria acontecido?

Mesmo assim, era perigoso aproximar-se, de modo que novamente, Emília recorreu ao Visconde.

— Vá lá, meu bem, chegue-se ao “gordo” e com muito cuidado peça informações sobre a tia Nastácia.

— E se ele me devorar?

— Não há perigo. Nem a Esfinge o devorou, quanto mais o Minotauro. Só as vacas devoram os sabugos.

— Mas ele é um touro, e os touros também comem sabugos.

— Menos este, que é **antropófago**. Vá sem medo.

O Visconde arriou a maletinha e foi. Instantes depois, voltara.

— E então? - perguntou Pedrinho.

— Não fala, não responde. Perguntei por tia Nastácia e ele só me olhou com um olho parado, sempre a mastigar umas coisas que tira daquela cesta – “isto” e mostrou o que havia na cesta.

Emília arrancou-lhe o “isto” da mão. Era um bolinho. Era um bolinho de tia Nastácia. Que alegria! Aquele bolinho era a prova mais absoluta que tia Nastácia estava lá – e viva! Pedrinho comeu o bolinho inteiro e lamentou que o Visconde só tivesse trazido um.

— Vamos procurá-la com o resto de linha que ainda temos – disse Emília examinando o carretel - Há de dar.

[...]

LOBATO, Monteiro. **O Minotauro**. Editora Brasiliense: São Paulo, 1954. p. 206-209.

O texto que você leu foi escrito por Monteiro Lobato, que criou obras consideradas clássicas da literatura infanto-juvenil brasileira. As aventuras do **Sítio do Picapau Amarelo** foram adaptadas para várias mídias e formatos, como séries para a televisão, histórias em quadrinhos, jogos etc. Conhecer essa obra de forma crítica é muito importante para compreender o universo fantástico e rico criado pelo autor.

1. Após a leitura do texto, responda às questões propostas.
 - a) O que o uso de aspas em “pica-paus” indica?
 - b) No texto, duas palavras estão em negrito: **antropófago** e **cevado**. Pesquise o significado delas.
 - c) O que o comportamento da personagem Emília nos permite inferir sobre ela? E a personagem Visconde? Como o texto apresenta a relação dos dois?
 - d) Como o uso dos carretéis iria ajudar as personagens a saírem do labirinto?
 - e) Minotauro é um ser considerado antropófago. Isso se confirma no texto lido?

ATIVIDADE 4 – PRODUÇÃO TEXTUAL: PODCAST DO LOBATO

Em duplas, imaginem como seria narrar as aventuras da turma do Sítio do Picapau Amarelo, na Ilha de Creta. Façam uma pesquisa com seus colegas sobre o livro, levantem possibilidades de como organizar, em áudio, trechos da história que vocês achem interessante. Algumas sugestões:

- ✓ Fazer uma leitura simples de trechos para compartilhar;
- ✓ Dramatizar algumas cenas, em formato de radionovela;
- ✓ Criar um noticiário, informando o passo a passo das aventuras no Labirinto do Minotauro.

Ao organizar seu *podcast*, lembre-se de:

- ✓ **Elaborar um roteiro** - É preciso criar uma sequência do que vai ser gravado. Isso irá orientar o trabalho e garantir que o *podcast* fique objetivo e claro.
- ✓ **Ensaiar** - O ensaio irá ajudar a verificar se há problemas no roteiro e a resolver eventuais questões técnicas, permitir treinar a oralidade, o respeito aos turnos da fala e a clareza na exposição de ideias.
- ✓ **Controlar o ambiente de gravação** - A gravação deve ocorrer, se possível, em um espaço sem maiores distrações ou intervenções sonoras para facilitar o processo de edição.
- ✓ **Editar o material** - Existem muitos programas gratuitos que permitem a edição e vários aplicativos para celular que podem fazer uma boa edição do trabalho. É o momento de verificar quais trechos precisam ser refeitos, modificados ou excluídos.
- ✓ **Publicar e divulgar** - Finalizada a edição, é hora de compartilhar os trabalhos via *internet* ou em aplicativos de envio de mensagens. O ideal é divulgar para o máximo possível de pessoas.

Ao terminar os *podcasts*, vocês também podem compartilhar suas produções com os estudantes dos outros anos.

ATIVIDADE 5 – OUTROS LABIRINTOS

Texto 3

LABIRINTITE E OUTRAS “ITES”

Acordei tonto. Ora, alguns amigos me dizem que não se surpreendem, porque normalmente sou mesmo meio tonto. *Bullyings* “amigos” à parte, o fato é que estou com a labirintite atacada. A isso somam-se a rinite e a sinusite também.... E, como se não fosse suficiente, a esse grupo medonho junta-se a tendinite nos pulsos e está pronta minha tragédia diária, já que trabalho digitando textos o dia todo.

Fico me lembrando das aulas de Língua Portuguesa, essa coisa linda... Especialmente por conta da minha coleção de “ites”. Dona Cidinha, minha professora da 7ª série (hoje conhecida

como 8º ano...), nos brindando e enchendo duas lousas com listas e mais listas de sufixos e prefixos gregos e latinos. E lá estava o tímido e modesto “ite”, que me ama de paixão. Esse sufixo grego com falta do que fazer na vida.

Lembro-me dela olhando fixamente para mim (eu com o nariz sempre escorrendo por conta da coriza, causada pela rinite e sinusite), explicando que o sufixo “ite” indicava sempre uma doença ou inflamação do órgão ou da estrutura anatômica presente no radical da palavra. No meu caso, a infecção das narinas (*rino*, daí **rinite**) e dos seios da face (*sinus*, daí **sinusite**). Mais tarde, eu agregaria labirintite (labirinto) à minha lista.

É estranho imaginar que temos uma estrutura em nosso corpo chamada labirinto. É o nome dado a uma região na parte interna da orelha. É responsável pela noção de equilíbrio e da percepção da noção do corpo e tem formato de caracol. Quando era pequeno, assistindo ao Sítio do Picapau Amarelo na tevê, me impressionava a figura do Minotauro em seu labirinto. Quando tinha dor de ouvido (otite, olha o “ite” aí de novo) ficava matutando se não haveria algum monstro feito um Minotauro dentro da minha cabeça...

Meu amigo Edson disse que eu sofrer de labirintite é plenamente explicável, considerando que, como libriano, vivo em constante estado de confusão mental... O que é uma bobagem, porque, em tese, todo libriano deveria ser equilibrado, e a labirintite causa exatamente a falta de equilíbrio.... Enfim...

Tudo isso me faz lembrar que sempre gostei das aulas de Língua Portuguesa, me encantava saber como é que as palavras eram criadas, de onde vinham, como se dava esse processo. Saber que o latim originou o português, que continua em transformação até hoje, com contribuições de línguas como o grego ou o celta, passando pelo árabe, pelo tupi, pelo iorubá, dentre outras... Realmente essa construção me fascina.

Mas, agora, infelizmente, preciso encarar minhas companheiras “ites” de todo dia e ir trabalhar... Fazer o quê? #partiutrabalho.

Marcos Rohfe

No texto, o autor cita o estudo de prefixos gregos e latinos na época em que estudava. Esses **morfemas** (unidades mínimas com significado) auxiliam na composição de palavras na língua portuguesa.

Por exemplo, no texto o autor utiliza a palavra **infelizmente**. Podemos dividi-la em três partes, todas com significado, assim:

in	feliz	mente
Prefixo	radical	sufixo

In- é um prefixo latino e *-mente*, um sufixo adverbial latino. A palavra **infelizmente** é um advérbio de modo.

Prefixos e Sufixos possuem significado e, ao se juntarem às palavras, formam outras com significados distintos.

Com a orientação do professor, faça uma pesquisa em uma gramática, livros didáticos ou sites confiáveis, relacionando alguns prefixos e sufixos. Essa pesquisa irá auxiliá-lo a compreender mais facilmente o significado de muitas palavras.

Em grupos, compartilhem suas descobertas por meio de cartazes ou divulguem nas redes sociais da escola.

Desafio Teatral

Após a leitura do texto, em trios, planejem uma versão dele para ser encenada, como um esquete teatral, ou como uma cena para ser gravada em vídeo. O texto não apresenta diálogos, portanto o desafio de vocês será imaginar como essa história poderia ser encenada, como seriam as falas e se outros personagens poderiam aparecer para ajudar no desenvolvimento da narrativa.

Lembrem-se de que na elaboração do roteiro, é preciso atentar-se para as **rubricas**.

As **rubricas** são utilizadas para:

- ✓ caracterizar o cenário, o espaço, o tempo;
- ✓ explicitar a caracterização física e psicológica das personagens e dos seus modos de ação;
- ✓ configurar a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador;
- ✓ explicitar as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões).

Para auxiliá-los nessa tarefa, vocês podem pesquisar textos teatrais para verificar como são construídos.

Vejam um exemplo, com o trecho a seguir:

[...] Meu amigo Edson disse que eu sofrer de labirintite é plenamente explicável considerando que, como libriano, vivo em constante estado de confusão mental... O que é uma bobagem, porque, em tese, todo libriano deveria ser equilibrado, e a labirintite causa exatamente a falta de equilíbrio... Enfim...[...]

Transpondo para o texto teatral, poderíamos imaginar o seguinte diálogo:

CENA IV

Área de alimentação de um shopping. Mesa de uma lanchonete. Música ao fundo. Ambiente barulhento.

EDSON (sério) – Você com labirintite faz todo sentido...

MARCOS (curioso) – Por quê?

EDSON – (rindo) - Porque todo libriano vive em estado eterno de confusão mental...

Ambos riem.

Agora é só organizar o trabalho com sua equipe e preparar sua adaptação / versão do texto!

ATIVIDADE 6 - A CONSTRUÇÃO DO IDIOMA

Como foi citado nos **Textos 1 e 3**, a língua portuguesa recebe influências de muitas outras línguas, o que repercute diretamente nas palavras que utilizamos no dia a dia, sem que nem mesmo saibamos de suas origens.

Para conhecer um pouco mais sobre a origem dos termos que usamos em nosso idioma, faça o exercício proposto a seguir.

No quadro abaixo estão escondidas 12 palavras: **três** de origem africana, **três** de origem indígena, **duas** de origem árabe, **duas** de origem francesa e **duas** de origem grega. Com base nessas informações, faça uma pesquisa no dicionário ou em outras fontes e preencha o quadro abaixo, conforme o exemplo.

L	M	T	E	A	I	C	B	A	E	I	O	M	E	T	R	U	C	E
E	X	A	A	Ç	U	D	E	R	S	G	E	O	G	R	A	F	I	A
A	F	H	X	O	D	G	R	S	P	E	E	Q	O	E	U	T	O	M
C	H	I	Q	U	E	F	I	T	R	P	Q	U	L	R	I	M	Z	E
A	R	P	Q	G	A	O	M	E	L	E	T	E	T	T	Q	A	E	N
R	O	O	O	U	E	M	B	I	T	A	E	C	I	X	D	R	T	D
I	Q	P	W	E	I	O	A	O	P	I	T	A	N	G	A	T	R	O
O	L	O	H	A	Z	T	U	U	K	Y	D	Ç	X	R	E	S	D	I
C	I	T	U	Y	W	R	E	K	W	O	R	R	C	S	G	H	U	M
A	I	A	W	I	O	S	U	J	C	A	N	J	I	C	A	J	L	P
E	O	M	T	O	R	E	I	Ç	X	P	U	E	T	R	Q	E	M	J
A	E	O	Y	Z	X	O	A	L	M	A	M	D	U	I	O	C	E	A

SIGNIFICADO	PALAVRA	ORIGEM
1. Relativo à cidade do Rio de Janeiro:		
2. Mamífero de grandes dimensões, paquiderme:		
3. Ciência que estuda a superfície da terra:		

SIGNIFICADO	PALAVRA	ORIGEM
4. Prato da culinária brasileira feito de milho:		
5. Instrumento musical:		
6. Fruta cujo nome significa vermelho:		
7. Construção usada para represar água:		
8. Prato da culinária brasileira à base de peixe:		
9. Fritada de ovos batida:		
10. Local onde se vende carnes:		
11. Característica de quem é muito elegante:		
12. Planta da família das leguminosas:	Amendoim	Indígena (Tupi)

ATIVIDADE 7 – NOS LABIRINTOS DAS FAKE NEWS

Texto 4

JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq.com.br

SÁBADO Mogi das Cruzes, 06 de fevereiro de 2020. Ano 17 N° 258 | 2ª edição, 17 h
NOTÍCIAS 06/02/2020 - 15h20min.

Por Caio José Tupinambá

Adolescentes são resgatados de uma caverna na região de Manaus

Na tarde de ontem, três adolescentes que haviam se perdido na floresta, próximo à região de Manaus, foram resgatados, após quatro dias de desaparecimento.

Segundo o trio, que fazia um passeio de ecoturismo, eles teriam se perdido do grupo maior ao adentrarem uma caverna oculta por uma vegetação cerrada na mata.

Ao explorarem a caverna, repleta de túneis, não conseguiram mais sair.

“Foi desesperador... o sinal do celular não funcionava e toda vez que tentávamos sair, parecia que mais fundo a gente adentrava na caverna...” diz Aline, uma das adolescentes resgatadas, ainda em visível estado de choque. Ela ainda afirmou que teve a sensação de que iria morrer o tempo todo.

“Tipo, por um instante, achamos que era uma caverna pequena, tá ligado? Fomos andando e não conseguimos mais voltar, a gente gritou pelo restante do grupo, mas ninguém ouviu...”. Disse M.R.A, de 15 anos, o mais jovem do grupo.

Segundo a polícia local, o responsável pelo passeio deverá ser ouvido e, eventualmente, poderá ser processado, porque o acesso à área das cavernas está fora da rota turística.

O sistema de cavernas, chamado de landu (que significa aranha em tupi), foi descoberto há pouco tempo e fica na região próxima à caverna do Botuverá, há pouco mais de 100 km de Manaus.

Especialistas em **Espeleologia** dizem que o sistema de cavernas é perigoso, e que os jovens tiveram sorte porque ficaram em uma área com infiltração de luz solar.

“A gente viu que tinha um buraco no teto, ficamos por ali na esperança de que ouvissem nosso chamado”, alega Ricardo.

“Da próxima vez, levo um novelo de lã vermelho, como o que aquele herói grego usou para sair da caverna do Minotauro.” diz Carlos, mais aliviado depois do resgate.

“Embora estejam um pouco cansados e desidratados, todos passam bem e logo retornarão às suas casas.” – essa é a expectativa do sr. Eduardo, chefe do grupo de bombeiros que resgatou os jovens.

Siga-nos nas redes sociais



1. Após a leitura do texto, responda às seguintes questões :
 - a) Como seria possível identificar se a notícia é verdadeira ou não?
 - b) Verifique no texto pistas que podem indicar tratar-se de uma notícia falsa.
 - c) É apresentada a fala de um especialista em **Espeleologia**. Sem consultar um dicionário, seria possível identificar o significado desse termo? Levante hipóteses sobre o significado.
 - d) A palavra **espelunca** tem a mesma origem da palavra **espeleologia**? Faça uma pesquisa e anote no quadro o significado das duas.

Espeleologia	
Espelunca	

- e) Na notícia, ocorre o que chamamos de intertextualidade, ou seja, há uma citação direta a outro texto. Identifique onde isso ocorre.
 - f) Os envolvidos no incidente na caverna têm seus nomes citados na notícia, menos M.R.A. Por que isso ocorreu no texto?
 - g) No texto há exemplos do uso do discurso direto. Cite alguns deles.
 - h) Cite um exemplo do uso do discurso indireto no texto.
2. Como a oração a seguir ficaria no discurso indireto?

“A gente viu que tinha um buraco no teto, ficamos por ali na esperança de que ouvissem nosso chamado”, alega Ricardo.

3. Uma das formas de evitar a propagação de *fake news* é checar as informações disponibilizadas no texto. Verifique se a afirmação feita no parágrafo a seguir é verdadeira:

[...] O sistema de cavernas, chamado de landu (que significa aranha em tupi), foi descoberto há pouco tempo e fica na região próxima à caverna do Botuverá, há pouco mais de 100 km de Manaus. [...]

Texto 5

JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq.com.br

TERÇA-FEIRA Araçatuba, 14 de abril de 2020. Ano 17 N° 402 | 1ª adição, 07 h
ARTIGOS 14/04/2020 - 15h20min.

É... FAKE DÓI...

Você já compartilhou alguma mensagem enviada por aplicativos no celular ou em redes sociais sem antes checar a veracidade das informações?

Quando nos deparamos com notícias, nem sempre é fácil perceber se o conteúdo é duvidoso ou não. É preciso ficar atento se o texto lido não é uma sátira ou paródia, com piadas que imitam a forma de se escrever uma notícia. Esse tipo de texto, não pretende, a princípio, enganar. No entanto, pessoas mal-intencionadas podem disseminá-lo como sendo sério e verdadeiro, e muita gente pode acreditar em algo que, em princípio, tratava-se de um conteúdo humorístico, por exemplo.

Outra coisa que devemos observar é se no material que estamos lendo, as fotos, títulos e legendas usados estão de acordo com o texto. Muitas pessoas leem as notícias a partir de seus títulos, que são elaborados com o objetivo de atrair o leitor, mas ao verificar o conteúdo percebe-se que eles estão totalmente desconectados do texto, por exemplo.

No período das eleições um tipo de *fake news* circulou muito. Era aquele no qual falas retiradas do contexto em que foram produzidas eram manipuladas com o objetivo de prejudicar alguns candidatos.

Então, uma dica muito importante, além dessas anteriores, é ficar atento quanto ao conteúdo da notícia que você está lendo. Ele pode ter sido **fabricado**, ou seja, é 100% falso e tem o claro objetivo de enganar o leitor. Pode também ter sido **manipulado**, isto é, ocorre quando imagens ou notícias são alteradas para passar mensagem diferente do original.

E existem casos ainda mais sofisticados, quando dados falsos são atribuídos a uma fonte conhecida, por exemplo, estudos ou pesquisas que nunca existiram usam fontes confiáveis como origem para enganar o leitor, já que ganham um ar de autoridade, ainda que falso, utilizando os chamados conteúdos **impostores**.

Por fim um outro tipo muito comum é o **enganoso**, quando dados reais são usados para levar a uma conclusão inadequada.

Um exemplo assustador sobre o poder das *fake news* é o que aconteceu com a dona de casa Fabiane Maria de Jesus. Em maio de 2014, ela foi brutalmente assassinada após ter sido acusada de praticar magia negra, na cidade de Guarujá, estado de São Paulo. Ela foi amarrada e agredida por várias pessoas. Após algumas horas de agressão, foi socorrida, mas não resistiu aos ferimentos.

Uma notícia falsa divulgada pelas redes sociais com a foto de uma suposta praticante de magia negra utilizando crianças motivou o crime. Fabiane foi confundida com essa mulher, mesmo não sendo muito parecida. Nas redes sociais, muitas informações falsas, com relatos mentirosos de pessoas que diziam ter testemunhado os sequestros, fez com que a história rapidamente se espalhasse.

Ao se compartilhar uma notícia, a forma como ela é disseminada, assemelha-se à entrada em um labirinto com infundáveis conexões. É fácil perder o controle, e aquele simples clique no botão de compartilhar pode estar contribuindo para prejudicar uma ou várias pessoas. Na mitologia, o monstro Minotauro foi morto pelo herói Teseu, mas somente depois de muitas vítimas terem sido devoradas. Assim acontece com as *fakes news*, quando são detectadas e podem ser combatidas, já deixaram um rastro terrível de destruição, e até mesmo mortes.

O fato ocorrido com Fabiane foi terrível. Parece até mentira, mas infelizmente não é. Por isso, nunca compartilhe notícias antes de checar as fontes. *Fake news* podem, efetivamente, matar.

Siga-nos nas redes sociais



Após a leitura, responda às seguintes questões:

1. Como você definiria *fake news*?

2. Faça um breve resumo dos cuidados que devemos ter ao compartilhar informações ou notícias.
3. Como são definidos os conteúdos elencados no quadro a seguir?

Conteúdo	Definição
fabricado	
manipulado	
impostor	
enganoso	

4. O texto apresenta como exemplo um fato ocorrido em 2014, no Guarujá, estado de São Paulo. Faça uma pesquisa sobre ele e escreva quais foram os desdobramentos.
5. Releia o trecho a seguir. Há uma relação de intertextualidade? Justifique.

“Ao se compartilhar uma notícia, a forma como ela é disseminada, assemelha-se à entrada em um labirinto com infindáveis conexões. É fácil perder o controle, e aquele simples clique no botão de compartilhar pode estar contribuindo para prejudicar uma ou várias pessoas. Na mitologia, o monstro Minotauro foi morto pelo herói Teseu, mas somente depois de muitas vítimas terem sido devoradas. Assim acontece com as *fakes news*, quando são detectadas e podem ser combatidas, já deixaram um rastro terrível de destruição, e até mesmo mortes.”
6. Considerando a forma como as notícias se espalham pela *internet* e pelas redes sociais, como você definiria a expressão **infindáveis conexões**?
7. Como você acredita que seria possível alertar as pessoas para não compartilharem notícias falsas? Discuta com seus colegas meios para alertar a comunidade em relação a isso.
8. A imagem a seguir faz parte de uma campanha do Conselho Nacional de Justiça para combater *fake news*. Como podemos associá-la ao texto lido?



Imagem disponível em: <<https://www.cnj.jus.br/>>. Acesso em: 17 fev. 2020.

Texto 6

A GUERRA DOS MUNDOS



Orson Welles explica para jornalistas a transmissão de A guerra dos mundos, 1938. Imagem disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Guerra_dos_Mundos_\(r%C3%A1dio\)#/media/Ficheiro:Orson_Welles_War_of_the_Worlds_1938.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Guerra_dos_Mundos_(r%C3%A1dio)#/media/Ficheiro:Orson_Welles_War_of_the_Worlds_1938.jpg)>. Acesso em: 14 fev. 2020.

Em 1898, o escritor inglês H. G. Wells publicou o livro de ficção científica **A Guerra dos Mundos**. O livro narra uma invasão marciana na Terra, e já teve várias adaptações. Uma das mais famosas é o filme estadunidense de 2005, com o ator Tom Cruise.

Em 1938, quarenta anos depois da publicação do livro, o americano Orson Welles dirigiu e narrou uma adaptação da obra em uma rádio americana. A narração que ele fez é considerada impressionante até hoje. Mas o que seria apenas mais um programa de rádio tornou-se um pesadelo para muitos ouvintes. Várias pessoas que sintonizaram a rádio no meio da transmissão, e perderam o início que explicava do que se tratava, acreditaram que realmente a Terra estava sendo invadida. Isso provocou pânico em algumas regiões, com pessoas saindo às ruas amedrontadas, sem saber o que fazer.

O programa foi elaborado como um típico programa de rádio musical com boletins noticiosos. No entanto, durante os boletins é que as informações referentes à invasão dos extraterrestres eram narradas, criando uma impressão de tratar-se de notícia real.

O formato de boletim de notícias foi duramente criticado pela mídia da época, porque criava uma ilusão de que o fato realmente estava ocorrendo. Na época ainda não existia televisão, e muito menos *internet*. Isso fez com que Orson Welles tivesse que ir a público explicar o que havia ocorrido.

A obra de H. G. Wells está em domínio público desde 2017, o que significa que seus livros podem ser reproduzidos, reeditados, copiados, relançados e mesmo sofrerem alterações sem necessidade de autorização prévia. Vale a pena conhecer obras como **A Máquina do Tempo** (1895), **A Ilha do Dr. Moreau** (1896), **O Homem Invisível** (1897), além, é claro, da **Guerra dos Mundos** (1898).

Marcos Rohfe

ATIVIDADE 8 – (RE)VISITANDO A GRAMÁTICA

Após a leitura do texto, responda às questões abaixo:

1. A quem o pronome **isso** se refere na oração a seguir?

Isso provocou pânico em algumas regiões, com pessoas saindo às ruas amedrontadas, sem saber o que fazer.

2. O pronome relativo **que**, na oração a seguir, se refere à qual palavra?

*A narração **que** ele fez é considerada impressionante até hoje.*

RELEMBRANDO:

Usamos os pronomes **demonstrativos** quando precisamos deixar claro a posição que uma palavra ocupa em relação a outras; **demonstramos** isso considerando o tempo, o espaço, o lugar ou o próprio texto.

Já os pronomes **relativos** são aqueles utilizados para mencionar nomes citados anteriormente e com os quais se **relacionam**.

Pesquise, em uma gramática ou no seu livro didático, exemplos desses pronomes.

3. O acontecimento relatado no texto pode ser considerado uma *fake news*? Por quê?
4. O trecho a seguir foi extraído do **Texto 5**. Ele também poderia ser aplicado ao **Texto 6**? Justifique.

Ao se compartilhar uma notícia, a forma como ela é disseminada, assemelha-se à entrada em um labirinto com infindáveis conexões. É fácil perder o controle, e aquele simples clique no botão de compartilhar pode estar contribuindo para prejudicar uma ou várias pessoas.

5. Em fontes confiáveis, procure informações referentes ao livro de H.G Wells e preencha o quadro a seguir:

Ficha Técnica	Livro A Guerra dos Mundos
Autor	
Ano de publicação	
Gênero	
Síntese	

PARA SABER MAIS: Uma sinopse é um breve resumo do livro, com detalhes que deixem claro qual é o conflito, os personagens, os obstáculos a enfrentar, a época e o local no qual a história acontece.

ATIVIDADE 9 – NAS ONDAS DO RÁDIO... ALIENS ATACAM!



Ilustração de Marcelo Ortega Amorim.

As duas ilustrações a seguir são do artista brasileiro Henrique Alvim Corrêa, criadas em 1906, para a edição belga do livro **A Guerra dos Mundos**.

Imagem 1



Imagem disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Guerra_dos_Mundos#/media/Ficheiro:War-of-the-worlds-tripod.jpg>. Acesso em: 14 fev. 2020.

Imagem 2



Imagem disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Guerra_dos_Mundos#/media/Ficheiro:Correa-Martians_vs_Thunder_Child.jpg>. Acesso em: 14 fev. 2020.

- A partir das imagens, como você imagina que ocorreu a invasão narrada no livro?
- Elabore uma legenda para cada uma das imagens.

Imagem 1	
Imagem 2	

- Hoje seria possível criar uma notícia desse teor que gerasse tamanho impacto? Discuta com seus colegas.

Em grupos, imaginem que vocês possuem um canal de *podcasts* na *internet*, que é transmitido também via sinal de rádio e recebem a informação de que está ocorrendo uma invasão extraterrestre. Por conta disso, o sinal da *internet* foi cancelado e os telefones não funcionam. Só o sinal de rádio ainda está ativo.

O que vocês fariam? Elaborem um roteiro de um programa de rádio, em formato *podcast* com informações passo a passo da invasão. Atendem para as seguintes tarefas:

- ✓ Distribuição de papéis - locutores, repórteres, pessoas entrevistadas, extraterrestres etc.
- ✓ Responsáveis pelo roteiro, efeitos de som, edição e gravação.

Decidam se usarão efeitos sonoros baixados da *internet* ou se irão desenvolver seus próprios efeitos usando os materiais disponíveis.

Criem o programa e o divulguem. Vocês podem compartilhá-lo em redes sociais ou apresentá-lo para estudantes de outros anos. Se quiserem elaborar cartazes para divulgar a produção, podem utilizar as imagens disponibilizadas nesta atividade.

PARA SABER MAIS:

Para auxiliá-los nessa atividade, sugerimos os links a seguir:

A Guerra dos Mundos. Áudio em Português. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=0sygdHU5F-s>>. Acesso em: 14 fev. 2020.

Orson Welles. A Guerra dos Mundos. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=lt8pWcrtzM0>>. Acesso em: 14 fev. 2020.

LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA

STUDENT'S LEARNING GUIDE – 2020

By the end of the lesson(s), you will be better able to:

Culture/Content/Cognition (Learning Outcomes)		
<ul style="list-style-type: none"> Plan and write texts in order to make presentations about different types of cuisine; Use structures to express your likes and dislikes about food; Contrast different types of cuisine and cultures; Recognize cuisine as a way of cultural and historical expression. 		
Communication		
<p>Language of learning: (Key Vocabulary)</p> <ul style="list-style-type: none"> Cuisine, typical, flavor, taste, culture, smell, sensations, textures, ingredients, spices, food, dish, baking powder, milk, kitchen; Acarajé, pancake, sushi, feijoada, brigadeiro, macaroon, moqueca, pão de queijo, strapatsada, pesto pasta; Meat, fruit, vegetables, grain, cereal, honey, condensed milk, jam; Seasoning, garlic, onion, basil, salt, oregano, ginger, pepper, chive, cilantro, cinnamon; Beef, chicken, fish, pork; Banana, tomato, pineapple, strawberry; Beet, potato, carrot, cucumber; Chickpea, peas, rice, beans, flour; Clam chowder, chili, gumbo, fried chicken, crab cakes, lobster rolls, Buffalo wings, corn on the cob, potato salad, hamburgers, hot dogs, apple pie; Cup, spoon, bowl, skillet.. 	<p>Language for Learning: (Functions & Structures)</p> <ul style="list-style-type: none"> My favorite dish is <u>pizza</u>. It is an <u>Italian</u> dish. At home, we season <u>rice</u> with <u>salt and garlic</u>. In <u>Juliana's</u> home, they season <u>rice</u> with <u>salt and garlic</u>. In <u>Brazil</u>, we eat <u>fried chicken</u> too. What is your favorite <u>Brazilian</u> dish? <u>Brigadeiro</u> is my favorite dish. Have you ever eaten <u>any American</u> dish? Yes, I <u>have eaten pancakes</u>. No, but I want to <u>taste corn dogs</u> someday. The dish we chose is the ____. It was originated in ____. Some of its recipes include ingredients like ____. An interesting fact about this dish is ____. 	<p>Language through Learning (Incidental & Revisited (Recycled) Language During the Lesson)</p> <ul style="list-style-type: none"> Cooking; Lettuce; Mango, grape, lemon.

Instruments for Assessment
(how you will measure if outcomes met)

- If you successfully complete the KWL chart;
- If you successfully write sentences to express yourself about food and cooking;
- If you successfully make and present your research about a typical São Paulo's dish;
- If you successfully prepare and present a dish in a cooking fair.

Adapted from a Lesson Plan Template from Arizona State University (2019)

ACTIVITY 1



Source: Pixabay

a) What do you know about cuisine? Fill the first and the second columns of the KWL chart about it.

KWL Chart		
What I know	What I want to know	What I have learned

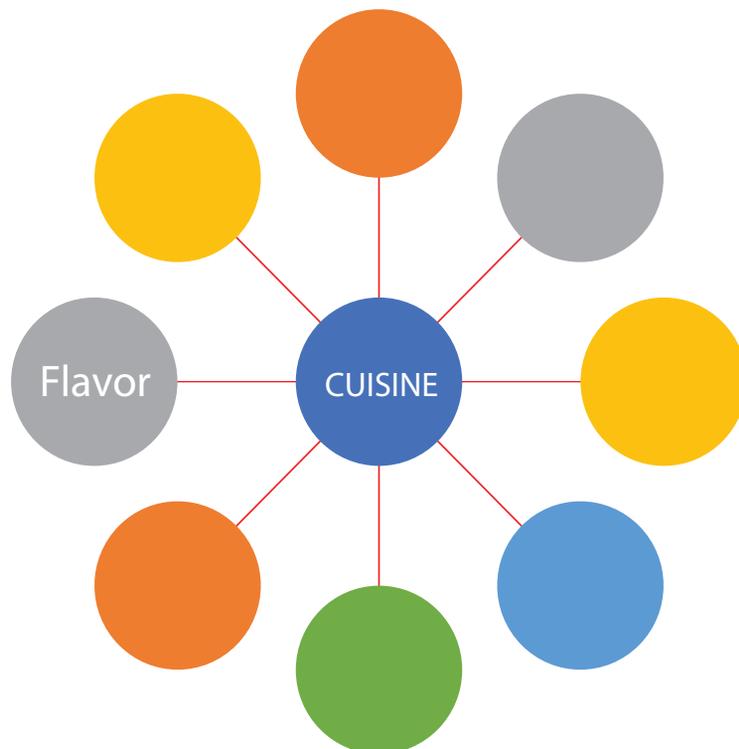
ACTIVITY 2

- a) Read the text and circle the words you don't know.

Every nation has a type of cuisine, a specific way of preparing food. From the point of view of folkloric culture, it is possible to notice that through different mixtures, temperatures, scents and colors, people transform food into an attraction. "To eat is to know", says a traditional saying. That way, every cuisine in the world represents means of knowledge. They are cultural signs passed by the taste, the vision and the smell. They are flavors, sensations, textures, or touches that excite the appetite.

Source: Adapted text. VAINSENER, Semira Adler. Culinária brasileira. Pesquisa Escolar Online, Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Available at: <<http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/>>. Accessed on: Jan 15th, 2020.

- b) Search the words you circled in a dictionary and write their meanings on your notebook:
c) According to the text, what does cuisine mean?
d) Is it possible to learn about culture through the cuisine of a specific place? Why?
e) Complete the mind map with words from the text that you can relate to "cuisine".



ACTIVITY 3

a) Do you know the cuisine from where you live? Look at the chart below and mark with an X the dishes you can relate to the Brazilian native cuisine:

				
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Acarajé	Pancake	Sushi	Feijoada	Brigadeiro
				
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Macaroon	Moqueca	Pão de queijo	Strapatsada	Pesto pasta

Source: Pixabay

b) Do you know the origin of your favorite dishes? Complete the first column of the chart below with the names of your favorite dishes, then research the origin of each one of them and fill the second column.

Favorite dish	Country of origin

c) Now, use the information from the chart to express your likes. Follow the example:

My favorite dish is pizza. It is an Italian dish.
 My favorite dish is sushi. It is a Japanese dish.

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

d) Now, present your favorite dishes to the class.

ACTIVITY 4

- a) Listen to your teacher's reading of the following text and complete the gaps with words from the box.

tastes – cuisine – ingredients – spices – cultures – food

Brazil has an original and expressive cuisine. For more than 500 years, brazilians assimilated and transformed the European cuisine, specially the Portuguese, with _____ brought by the colonizers from the orient (China and India) and adding _____ from the African and native-born cuisines. [...] It was the _____ exchanges, therefore, the union of distinct ways and life experiences, ethnicities and _____, the miscegenation of _____, forms and scents, that created a new and rich _____: the Brazilian cuisine.

Source: Adapted text. VAINSENER, Semira Adler. Culinária brasileira. Pesquisa Escolar Online, Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Available at: <<http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/>>. Accessed on: Jan 15th, 2020.

- b) Circle the words you don't know in the text and search them in a dictionary.
 c) According to the text, how was Brazilian cuisine created?
 d) Who brought the orient spices to Brazil?
 e) Match the name of the main seasonings and spices used in the Brazilian cuisine to its picture.

	<p>SALT</p> <p>BASIL</p> <p>OREGANO</p> <p>GARLIC</p> <p>ONION</p> <p>GINGER</p> <p>PEPPER</p> <p>CHIVE</p> <p>CILANTRO</p> <p>CINNAMON</p>	
		
		
		
		

Source: Pixabay

f) Complete the sentences with the words you saw in the last activity.

1. My father likes to eat his Acarajé with lots of _____.
2. I like to put _____ over my pesto pasta.
3. My mother always cooks using _____.
4. We love to eat _____ rings.
5. We use _____ to season the feijoada.
6. _____ is very used in any cuisine to add flavor to food.

ACTIVITY 5

a) In the chart below, there are some of the most consumed foods in Brazil. Mark with an X those you consume.

Meat	Fruit	Vegetables	Grains and cereals
 Beef ()	 Banana ()	 Beet ()	 Chickpea ()
 Chicken ()	 Strawberry ()	 Potato ()	 Peas ()
 Fish ()	 Tomato ()	 Carrot ()	 Beans ()
 Pork ()	 Pineapple ()	 Cucumber ()	 Rice ()

Source: Pixabay

b) Compare your chart to a friend's and answer:

1. Which food did you have in common? _____
2. Was there any food none of you marked? Which one(s)? _____
3. Is there any other food you frequently consume at home? Which one(s)? _____

- c) In pairs, complete the first column of the chart with dishes or food you and your family cook at home. Then, fill the second column with the seasonings you use to prepare them. Follow the example.

MY DISHES/FOOD	MY SEASONINGS
Rice	Salt, garlic
MY FRIEND'S DISHES/FOOD	MY FRIEND'S SEASONINGS

- d) Now, write sentences using the information from the chart in the last activity. Follow the example.

At home, we season the rice with salt and garlic.

In Juliana's home, they season the rice with salt and garlic

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____

ACTIVITY 6

- a) Read the following text:

The base of the typical São Paulo's cuisine carries characteristics of the beginning of settlement on Paulistas' lands, result of the encounter of native-born and European cultures through the first Portuguese colonizers. Over the centuries, influences from other people added new colors and flavors to the way people eat in São Paulo.

[...] The traditional Virado à Paulista, a mixture of corn flour and beans, was also originated in the time of the first colonizers, being part of their "survival kit" during travels.

Source: Adapted text. Biblioteca Virtual - Governo do Estado de São Paulo. Cultura e folclore paulista: culinária e pratos típicos. Available at: <<http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/temas/sao-paulo/cultura-e-folclore-paulista-culinaria-e-pratos-tipicos.php>>. Accessed on: Jan 20th, 2020.

- b) According to the text, what is *Virado à Paulista*?
- c) Have you ever eaten *Virado à Paulista*?
- d) Is there any Brazilian traditional dish you like? Which one?
- e) In groups, make a research about the typical São Paulo's dishes. Choose a dish and take notes of everything you find about it. Your research must contain:
1. The name of the dish;
 2. The place and time of its origins;
 3. A short description of the dish;
 4. Interesting facts.
- f) Present your research to your friends using posters or PPT presentations. Use the text below as an example to present your dish:

The dish we chose is **Virado à Paulista**.

It was originated **around the XVI century in Brazil**.

The base of the dish is **a mixture of beans, manioc flour, fat, garlic and onion**. It is served **with rice, cabbage, fried egg, fried banana, crackling and fried sausage**.



- g) Go back to the KWL chart in Activity 1a and fill the third column.

ACTIVITY 7

- a) As you could see, we can learn a lot about the history of a nation through its cuisine. In Brazil, the cuisine was influenced by many other cultures, especially the European, due to the colonization process. Now, let's study about other cultures. Read the following text and don't forget to circle the words you don't know, and search them in a dictionary.

The United States is a nation of immigrants; only Native Americans can claim North America as their ancestral home. Other Americans or their ancestors came to this land, creating what many call "the melting pot." These immigrants brought with them the traditions of their homeland – including their agricultural practices, food preferences and cooking methods.

[...] While there may be no perfect definition of traditional American cooking, dishes such as clam chowder, chili, gumbo, fried chicken, crab cakes, lobster rolls, Buffalo wings, corn on the cob, potato salad, hamburgers, hot dogs and apple pie would be on most lists.

Source: Embassy of the United States of America. Regional Cuisine Reflects National Diversity. Available at: <https://photos.state.gov/libraries/amgov/133183/english/1304_WelcomeToAmerica_RegionalCuisine_EnglishDigital.pdf>. Accessed on: Jan 21th, 2020.

- b) According to the text, how immigrants influenced the American cuisine?
c) What is the definition of traditional American cooking?
d) Which American dishes do we also consume in Brazil?
e) Write sentences indicating the dishes from the text you also eat in Brazil. Follow the example:

In Brazil, we eat fried chicken too.

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____

ACTIVITY 8

a) Name each USA's popular dish.

PANCAKE – FRIED CHICKEN – MEATLOAF – HAMBURGER
CORN DOG – APPLE PIE – MAC & CHEESE – WAFFLES
LOBSTER ROLL



Source: Pixabay

b) In pairs, talk to your friend about your favorite dishes. Use the frames below:



Can you repeat it, please?



Sorry! I didn't get it.



ACTIVITY 9

a) Pancakes are very popular and traditional in the USA, and people usually eat it for breakfast. It is a delicious and fast dish to prepare. Read the recipe below:

Pancake recipe



Source: Pixabay

Ingredients

1 egg;
1 1/4 cups of milk;
1/2 spoon of salt;
1 spoon of white sugar;
1 cup of flour;
2 spoons of butter;
2 spoons of baking powder.

How to prepare

1. In a bowl, mix the flour, the salt and the baking powder;
2. Then, add the milk, the egg and the butter. Stir everything until you get a creamy mixture;
3. Warm a skillet over medium heat. Brush a little oil on it before adding the mixture. Put 2/3 of a ladle in the skillet and wait until little bubbles start popping from the pancake, then turn it and let the other side cook. It is ready!;
4. You can add anything you like to your pancakes as toppings: fruit, condensed milk, honey, jam, etc.

- b) When we are cooking, among other things, we need ingredients and kitchenware (everything we use to cook, such as knives, bowls, pans, etc.). Make a list on your notebook with the ingredients and kitchenware from the recipe above.

ACTIVITY 10



Source: Pixabay

- a) In this unit, you studied the different types of cuisine and the way they are connected to people's culture and history. Now, it is time for you and your friends to get your hands dirty and prepare a cooking fair! First, in groups, choose one of the following countries:

Japan	France	Mexico
China	Peru	Angola
India	Spain	Italy

- b) Now, you and your group will make a research about the cuisine of the country you chose. Follow the instructions:

1. Select one (or more) dish from the selected country;
 2. Research everything about this/these dish(es): Its origin, history, recipes, ingredients and interesting facts;
 3. Make posters with pictures of the dish(es) and information.
3. Did any cuisine surprise you? Which one? _____

EDUCAÇÃO FÍSICA

Caro(a) estudante, vamos conhecer um pouco mais sobre o que iremos aprender neste material?

Neste bimestre, iremos abordar as Unidades Temáticas: “Danças”, “Ginástica” e “Corpo, movimento e saúde”.

A finalidade é que, ao longo das atividades previstas, você seja capaz de experimentar e fruir de um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências da mesma; identificar as características da ginástica de conscientização corporal e discutir como a prática dessa manifestação pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.

Já na Unidade Temática “Corpo, movimento e saúde”, espera-se que você seja capaz de identificar e discutir as contribuições da prática da ginástica de conscientização para a melhoria da qualidade de vida. Esta unidade temática será desenvolvida simultaneamente com a Unidade Temática “Ginástica”.

Por fim, na Unidade Temática “Danças”, espera-se que você seja capaz de experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas; planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão; identificar os estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão, propondo alternativas para sua superação; analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – GINÁSTICA DE CONSCIENTIZAÇÃO CORPORAL

Vamos compreender o que significa ginástica de conscientização corporal?

As **ginásticas de conscientização corporal** reúnem práticas que empregam movimentos suaves e lentos, tal como a recorrência à posturas ou à conscientização de exercícios respiratórios, voltados para a obtenção de uma melhor percepção sobre o próprio corpo. Algumas dessas práticas que constituem esse grupo têm origem em práticas corporais milenares da cultura oriental.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília. 2017

ATIVIDADE 1 – PARA INÍCIO DE CONVERSA...

Estudante, nos anos anteriores, você teve a oportunidade de conhecer diferentes tipos de ginástica. Registre as informações solicitadas no quadro a seguir:

Quais são os tipos de ginástica que você conhece?

Você já teve a oportunidade de praticá-la(s)? Onde?

Você pratica regularmente algum tipo de ginástica? Qual?

Se você já praticou ou pratica regularmente algum tipo de ginástica, percebeu alguma diferença com o passar do tempo em relação à melhora de sua saúde física e mental?

Em sua opinião, é importante a prática regular de algum tipo de ginástica para a saúde, tanto física quanto mental? Explique.

Você conhece algum tipo de ginástica de conscientização corporal? Quais?

Esta sondagem inicial servirá de ponto de partida para realizar uma reflexão sobre as ginásticas já conhecidas pela sua turma. Sua participação é muito importante e irá contribuir com as ideias do grupo! Faça uma lista com as respostas dos colegas que se diferenciam da sua.

ATIVIDADE 2 – PARECE FÁCIL, MAS NÃO É.

Chegou o momento de vivenciar alguns movimentos de ginástica. Seu(sua) professor(a) irá propor uma sequência de ginástica para a turma experimentar. Para perceber se é fácil ou não, sua participação efetiva na prática é muito importante.

Após vivenciar alguns movimentos de ginástica, responda as questões a seguir:

1. Esses movimentos pertencem a qual ginástica de conscientização corporal?
2. Quais capacidades físicas foram predominantes nas atividades?
3. Quais atividades foram fáceis fazer? E quais foram difíceis? Por quê?

ATIVIDADE 3 – YOGA OU IOGA?

Estudante, leia o texto a seguir:

Texto 1 – Yoga ou Ioga

Yoga significa “unir”. Essa é uma palavra sânscrita, originária de uma língua da Índia. Assim como muitas palavras estrangeiras que são utilizadas em nosso cotidiano com frequência, passou a fazer parte do nosso vocabulário, ganhando sua versão na língua portuguesa escrita com “i”.

O Yoga surgiu na Índia há mais de 5.000 anos e foi influenciada pelo budismo e pelo hinduísmo. Diante disso, essa prática tem como objetivo principal harmonizar o corpo e a mente. Praticar ioga é uma forma de fortalecer o corpo, tomar o controle da mente e estar mais em paz com o espírito.

Yoga é uma experiência pessoal, que tem o intuito de fazer corpo e mente dialogarem diretamente. Assim, o importante é que cada pessoa descubra o que o Yoga significa para si, através de sua vivência e constante prática. Para isso, as posturas de Yoga servem como veículos ao longo desta jornada, e não como fins.

A prática trabalha as emoções, trazendo um profundo relaxamento, concentração, tranquilidade mental, fortalecimento do corpo físico e o desenvolvimento da flexibilidade.

Existem diversos ramos do yoga, como a raja-ioga, carma-ioga, jnana-ioga, bacti-ioga e hata-ioga, e cada uma delas possui diferentes formas para trabalhar com seus praticantes.

A leitura do texto traz as primeiras informações sobre o tema. Agora, desafiamos você e seus colegas a pesquisar em revistas, *internet*, jornais, livros e qualquer outra fonte que lhes for acessível, para buscar as informações sobre os estilos de loga apresentados no texto, de acordo com o quadro a seguir:

Grupo 1 – Raja-ioga – Qual é o objetivo, suas principais características e movimentos.

Grupo 2 – Carma-ioga – Qual é o objetivo, suas principais características e movimentos.

Grupo 3 – Jnana-ioga – Qual é o objetivo, suas principais características e movimentos.

Grupo 4 – Hata-ioga – Qual é o objetivo, suas principais características e movimentos.

O resultado de sua pesquisa deverá ser apresentado aos demais colegas. Para isso, você pode utilizar imagens, vídeos, filmes, fotos, reportagens e até mesmo desenhos. Seu(sua) professor(a) irá orientá-los para a realização de uma atividade prática relacionada à sua descoberta.

ATIVIDADE 4 – PRATICANDO...

Na atividade anterior, você e seus colegas conheceram um pouco mais sobre a loga. Agora é o momento de experimentar.

Aqui estão alguns pontos importantes para você lembrar antes de iniciar:

- ✓ Faça os exercícios sobre um tapete, colchonete ou toalha para não ficar em contato direto com o chão;
- ✓ Para facilitar os movimentos, use roupas leves ao fazer os exercícios, podendo também ficar descalço(a);
- ✓ Quando fizer os exercícios de equilíbrio, apoie-se primeiro na perna direita e depois na esquerda, assim você estará fortalecendo as duas pernas, e não apenas uma;
- ✓ Agora, o último ponto é o mais importante: não desista facilmente, mesmo que ache os exercícios difíceis. **Lembre-se que qualquer sucesso exige prática e força de vontade.**

Agora, vamos realizar uma das sequências denominadas de Surya Namaskar (Saudação ao Sol). Essa é uma sequência de movimentos da loga que pode ser praticada de forma lenta e pausada. A saudação ao sol clássica compõe-se de posturas que se conectam com as quatro fases da respiração: inspirar, reter ou suspender, expirar e manter vazios os pulmões.

Como foi a realização da Surya Namaskar? Em roda de conversa, responda as questões a seguir:

1. Quais são as principais características da loga?
2. Suas poses/movimentos estão relacionadas a que? Por quê?
3. Qual é a importância da respiração na prática da loga?
4. É fácil realizar as poses da loga? Por quê?

ATIVIDADE 5 – DÊ UMA PAUSA...

Estudante, agora que pesquisou e vivenciou algumas atividades práticas de loga, responda as questões abaixo acerca das percepções em relação a suas experiências.

Para isso, reflita sobre as questões a seguir e registre suas respostas:

Quais exigências corporais você identifica como necessárias para a prática da loga?

Como foi sua autogestão para realizar as atividades propostas?

Houve respeito e empatia nas práticas realizadas?

Você considera que esteve engajado nas atividades? Você colaborou com seus colegas para que eles pudessem ter uma vivência plena, segura e divertida?

Houve tolerância ao estresse, à frustração e autoconfiança nas práticas realizadas?

Você e seus colegas permaneceram entusiasmados para aprender?

ATIVIDADE 6 – AMPLIANDO O CONHECIMENTO...

Agora é o momento de ampliar os conhecimentos. Em grupos organizados pelo(a) professor(a), pesquise outros tipos de ginástica de conscientização corporal, conforme quadro a seguir:

Grupo 1 – Biodança – O que é? Quando surgiu? Quais são os objetivos e as linhas de vivência da Biodança?

Grupo 2 – Bioenergética – O que é? Quando surgiu? Quais são os objetivos e indicações para a prática da Bioenergética?

Grupo 3 – Método Feldenkrais – O que é? Quando surgiu? Quais são os objetivos do Método Feldenkrais?

Grupo 4 – Tai chi chuan – O que é? Quando surgiu? Quais são os objetivos e posturas fundamentais do Tai chi chuan?

Grupo 5 – Eutonia – O que é? Quando surgiu? Quais são os objetivos, benefícios e aplicações da Eutonia?

O resultado da pesquisa deverá ser apresentado aos colegas. Organize a forma de apresentação, utilizando imagens, vídeos, filmes, fotos, reportagens e até mesmo desenhos. Após a apresentação, seu grupo deverá realizar uma atividade prática, orientada por seu(sua) professor(a).

ATIVIDADE 7 – REFLETINDO...

Por meio das vivências e pesquisas realizadas, expressem seus pensamentos e suas sensações durante esse percurso. Compare a vivência das atividades propostas com as pesquisas sobre os diferentes tipos de Ginásticas de conscientização corporal. Para isso, pense em similaridades e diferenças que observou, e reflita sobre as contribuições deste tipo de ginástica para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.

Elabore um texto seguindo o gênero textual definido por seu(sua) professor(a). Esse texto deverá focar nas práticas da ginástica de conscientização corporal e suas relações com aspectos da melhoria da qualidade de vida.

Estudante, depois de tudo que você vivenciou sobre as ginásticas de conscientização corporal, procure no seu bairro uma praça, um clube ou associação pública que ofereça essa prática e convide sua família e amigos para participar. Vamos cuidar da saúde e melhorar a qualidade de vida!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – DANÇAS DE SALÃO

As **danças** exploram o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas. Elas podem ser realizadas de forma individual, em duplas ou em grupos, sendo essas duas últimas as formas mais comuns. Diferente de outras práticas corporais rítmico-expressivas, as danças se desenvolvem em codificações particulares, historicamente constituídas, que permitem identificar movimentos e ritmos musicais peculiares associados a cada uma delas.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília.2017

ATIVIDADE 1 – PARA INÍCIO DE CONVERSA...

Estudante, agora vamos conversar um pouco sobre as danças de salão. Registre em seu caderno as informações solicitadas no quadro a seguir:

Você sabe o que são as “danças de salão”?

Você já assistiu a algum filme ou programa de televisão com alguma dança de salão? Qual?

Você conhece alguma dança de salão? Qual(is)?

Já teve a oportunidade de praticá-la? Onde?

Se não vivenciou-a, por quê?

Em sua opinião, as danças de salão podem ser vivenciadas por qualquer pessoa, independente da faixa etária?

Ao término desta primeira conversa, vamos realizar uma reflexão sobre as danças de salão já conhecidas pela turma. Sua participação é muito importante e irá contribuir com as ideias do grupo! Atentem-se a quantos dos seus colegas já praticaram dança de salão. Será que muitos? Por que será que atualmente existe pouco interesse pela dança de salão?

ATIVIDADE 2 – CONHECENDO AS DANÇAS DE SALÃO – SAMBA

Texto 2 – Vai dar samba...

O termo “samba” tem sua origem associada à expressão angolana “semba”, que designa um ritmo religioso. O primeiro samba gravado em disco, intitulado “**Pelo telefone**”, foi registrado pelo cantor e compositor Donga. Assim, o samba refere-se a um estilo musical e a uma forma de dança que, ao se identificar seus vários subgêneros, percebe-se uma ligação direta com os instrumentos musicais utilizados.

A forte influência do samba pode ser percebida predominantemente em alguns estados brasileiros, como na Bahia, no Rio de Janeiro e em São Paulo, locais em que a presença da mão de obra negra escravizada foi mais acentuada nos engenhos e nas fazendas.

Além disso, há uma variedade de expressões no samba, como o samba-rock e a gafieira. Ambos os estilos permitem variações dos movimentos, momentos de improvisação, descoberta e prazer para quem dança e/ou aprecia essa manifestação rítmica. (São Paulo, 2014).

SEE. Material de Apoio ao Currículo do Estado de São Paulo. Caderno do aluno. Educação Física. Ensino Médio. 3ª série volume 2. São Paulo. 2014

Estudante, divididos em grupos, você e seus colegas irão pesquisar em revistas, *internet*, jornais, livros, etc., as informações sobre os estilos de samba existentes, de acordo com o quadro a seguir:

Grupo 1: Dança Samba de gafieira - pesquisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) típicos deste estilo de samba, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

Grupo 2: Dança Samba rock - pesquisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) típicos deste estilo de samba, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

Grupo 3: Dança Pagode/Samba - pesquisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) típicos deste estilo de samba, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

O resultado de sua pesquisa deverá ser apresentado aos colegas. Para isso, você pode utilizar vídeos, filmes e reportagens que represente o que você encontrou. Em seguida, seu grupo deverá realizar uma atividade prática relacionada ao ritmo pesquisado: pode ser uma pequena apresentação dos principais gestos da dança pesquisada e/ou uma pequena coreografia.

Realizada as apresentações dos grupos, responda as questões a seguir:

1. Quais elementos da dança estão presentes nos estilos pesquisados? Descreva-os.
2. Quais são as danças atuais influenciadas pelo samba?
3. Nas atividades práticas, todos participaram? Alguém se negou a participar? Por quê?
4. O que pode ser feito para que todos participem?

ATIVIDADE 3 – GAFIEIRA E SAMBA ROCK

Estudante, nesta atividade você irá conhecer alguns passos da gafieira e do samba rock. Para isso, assista aos vídeos:

Parte 1: **Aula de samba gafieira – Passo básico.** Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Vlvf5YhfjwY&list=PLZ57b5iMKoe55AvWsqTvmTwjGWxben94>>. Acesso em: 05 fev. 2020.

Aula de Samba Gafieira – passo cruzado. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=aHOZslmT25s&t=16s>>. Acesso em: 07 fev.2020.

Aula de Samba Gafieira – Passo Caminhada. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=TdGyr2Qippo>>. Acesso em: 07 fev. 2020.

Após assistir aos vídeos, vamos experimentar esses passos? O desafio é você pensar em como aprender esses passos apenas assistindo aos vídeos! Vamos dançar!

Caso queira aprofundar os passos da gafieira, pesquise mais alguns e compartilhe com sua turma!

Parte 2: **Aula de Samba Rock – Passo básico.** Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=111EiY9JBk&t=23s>>. Acesso em: 05 fev. 2020.

Aula de Samba Rock – Passo Giro do homem. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=MthnLx1kVzg>>. Acesso em: 07 fev. 2020.

Aula de Samba Rock – Passo Giro da dama. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=f7p0_X0ID34>. Acesso em: 07 fev. 2020.

Aula de samba Rock – Resumo. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=9ucjykRd0hM>>. Acesso em: 07 fev. 2020.

Após assistir aos vídeos, vamos experimentar esses passos? O desafio é você pensar em como aprendê-los, apenas assistindo aos vídeos! Vamos dançar!

Caso queira aprofundar os passos do samba rock, pesquise mais alguns e compartilhe com sua turma!

ATIVIDADE 4 – DANÇAS DE SALÃO CARIBENHAS

Agora vamos conhecer e vivenciar algumas **Danças de salão caribenhas**. É um ritmo muito animado!

Antes de começar, registre as informações solicitadas no quadro a seguir:

Você conhece alguma dança de salão de origem caribenha? Qual(is)?

Já teve a oportunidade de dançar este ritmo? Onde?

Após esta primeira conversa, faça uma lista para evidenciar as respostas dos colegas que se diferenciam da sua. Sua participação é muito importante e irá contribuir com as ideias do grupo!

Texto 3 - Vamos conhecer um pouco da origem dos ritmos e danças caribenhas

Nasceram da mistura de danças e ritmos herdados da Europa e da África. Começou na França de Luís XIV (1643-1715), nos animados bailes promovidos por ele no Palácio de Versalhes, a contradança francesa – uma espécie de quadrilha que divertia os nobres da época – foi importada pela corte espanhola e depois rumou para as colônias no Caribe, como Cuba, Haiti e República Dominicana. A outra grande influência na criação dos ritmos caribenhos veio dos escravos que os colonizadores traziam da África para a América.

Fonte: Superinteressante. Como surgiram os diferentes ritmos latinos? Disponível em: <<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-surgiram-os-diferentes-ritmos-latinos/>>. Acesso em: 03 fev 2020.

Estudante, divididos em grupos, você e seus colegas irão pesquisar em revistas, internet, jornais, livros, etc., as informações sobre alguns dos estilos de danças caribenhas existentes, de acordo com o quadro a seguir:

Grupo 1: Salsa - pesquisar as características (instrumentos, gestos, coreografias e músicas) típicos deste estilo de dança, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

Grupo 2: Merengue - pesquisar as características (instrumentos, gestos, coreografias e músicas) típicos deste estilo de dança, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

Grupo 3: Rumba - pesquisar as características (instrumentos, gestos, coreografias e músicas) típicos deste estilo de dança, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

Agora que vocês pesquisaram sobre as danças e conheceram sua história, vamos apresentar para os seus colegas as descobertas feitas.

ATIVIDADE 5 – A SALSA

Estudante, nesta atividade você irá conhecer alguns passos da salsa. Para isso, assista aos vídeos:

Aulas de salsa com Carine Moraes e Rafael Barros. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=NtAiP8H1KMo>>. Acesso em: 05 fev. 2020.

Aulas de salsa com Carine Moraes e Rafael Barros. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=gG4AlmXG_A>. Acesso em: 07 fev. 2020.

Após assistir aos vídeos, vamos experimentar esses passos? O desafio é você pensar em como aprender esses passos, apenas assistindo aos vídeos! Vamos dançar!

Caso queira aprofundar os passos da salsa, pesquise mais alguns e compartilhe com sua turma!

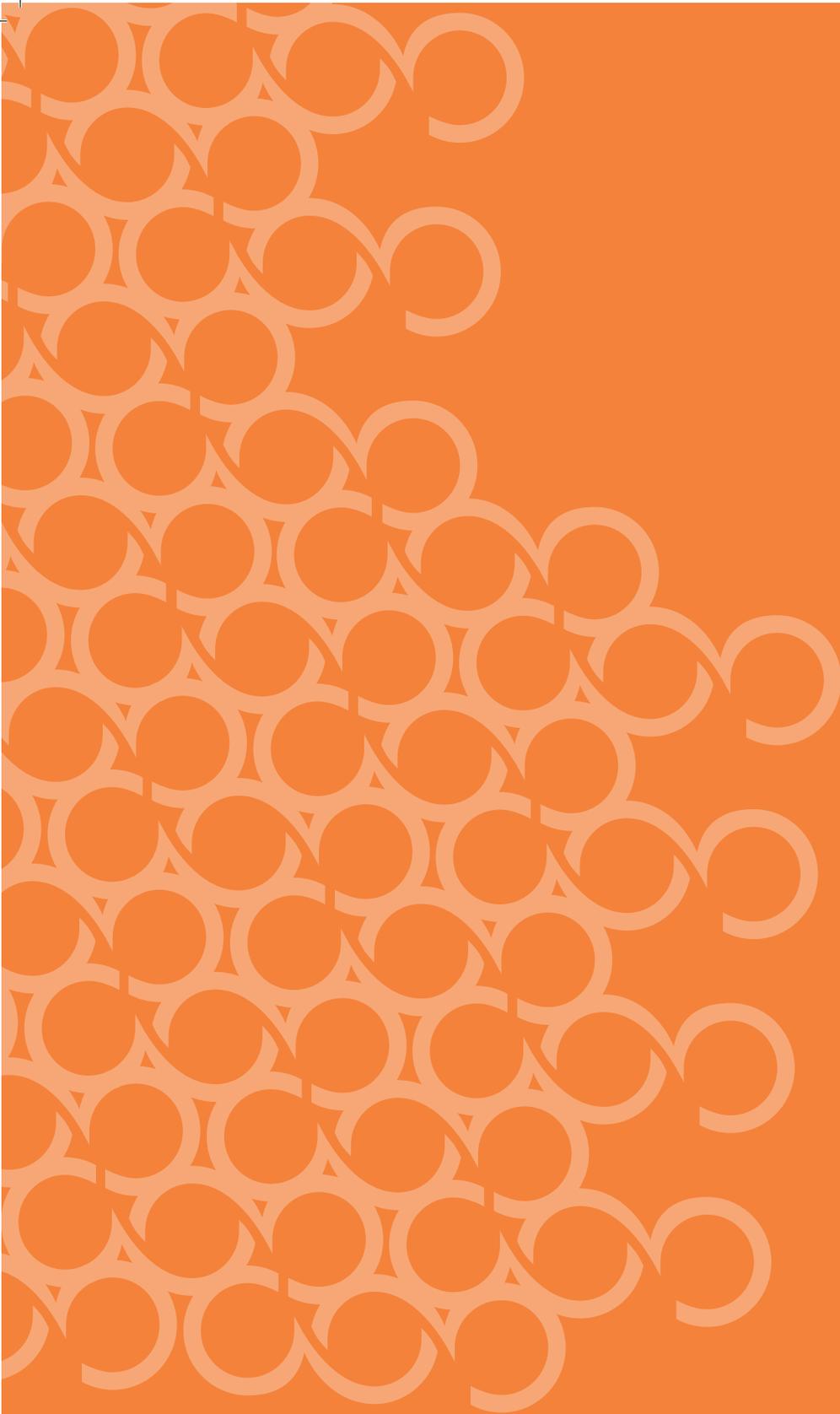
ATIVIDADE 6 – “VAMOS A BAILAR”

Estudante, nas atividades anteriores, você e seus colegas realizaram uma pesquisa e a prática relacionada às **danças de salão** nos ritmos **samba** e **as danças caribenhas**, em que cada grupo ficou responsável por um estilo. Agora é hora de dançar! Sua turma deverá, em grupos, escolher um dos ritmos pesquisados, criar e recriar os movimentos típicos da dança de salão escolhida e elaborar uma coreografia de no máximo 3 minutos para apresentar aos seus colegas. Fiquem atentos ao ritmo, ao espaço e gestos característicos de cada estilo.

ATIVIDADE 7 – REFLETINDO...

Estudante, após as apresentações, é importante refletir sobre sua aprendizagem. Para isto, ao final da aula, reúna-se com seus colegas para apontar algumas percepções. O roteiro de questões a seguir irá facilitar o questionamento:

1. Quais movimentos você sentiu mais dificuldade em realizar? Explique.
2. Como foi a participação da classe? Houve um trabalho colaborativo?
3. As práticas/danças realizadas tiveram a participação de todos?
4. Em sua opinião, existem preconceitos nas práticas das danças de salão? Em caso afirmativo, como superá-los?
5. Durante o desenvolvimento das atividades práticas, você e sua turma manifestaram:
 - a) Curiosidade para aprender
 - b) Respeito e tolerância entre os colegas;
 - c) Situações de iniciativa;
 - d) Momentos de frustração;
 - e) Foco, determinação, persistência e responsabilidade.



Matemática

MATEMÁTICA

Prezado(a) Estudante,

É com muito prazer que estamos apresentando o Volume 3 do material de apoio ao Currículo Paulista de Matemática.

Neste volume, apresentaremos seis Situações de Aprendizagem que foram planejadas para contribuir no desenvolvimento das habilidades, previstas no Currículo Paulista, para este bimestre.

Na Situação de Aprendizagem 1, trataremos das expressões algébricas, realizando operações e aprendendo como é possível utilizá-las para nos ajudar a generalizar uma situação problema e, então, resolvê-la.

O foco na Situação de Aprendizagem 2, serão os gráficos associados a uma equação do 1º grau e como construí-los.

Na Situação de Aprendizagem 3, estudaremos as diferentes formas de resolver sistemas de equações com duas incógnitas.

Aplicaremos os conceitos de bissetriz e mediatriz para resolver problemas do dia a dia, na Situação de Aprendizagem 4.

Quando se fala em pesquisa, é preciso considerar sua organização e planejamento. Assim, na Situação de Aprendizagem 5, vamos aprender a organizar os dados de uma pesquisa.

E finalmente, na Situação de Aprendizagem 6, você vai aprender a definir os tipos de amostra que são utilizadas em diferentes pesquisas.

Os autores

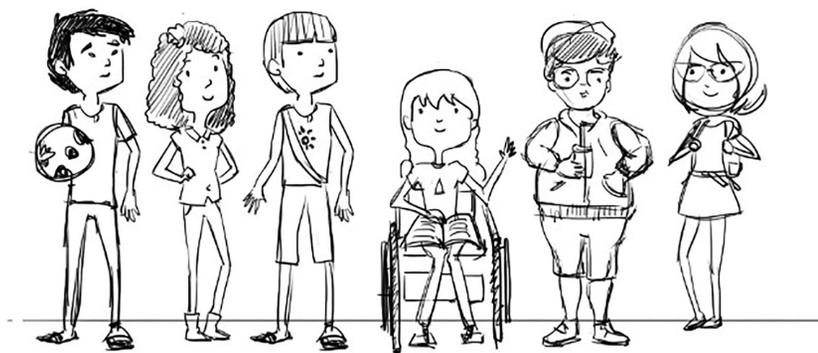


Ilustração: Maliko MiraOantos

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

ATIVIDADE 1 – MONÔMIOS E SUAS OPERAÇÕES

1.1 Pense em um número natural diferente de zero e registre:

- O dobro desse número.
- A metade desse número.
- O sucessor desse número.
- A raiz quadrada desse número.

Compare os cálculos que fez com os de um colega. O que eles têm em comum e o que eles têm de diferente?



Ilustração: Malko Miranda dos Santos

1.2 Junte-se a um colega para converterem as adições abaixo em multiplicações:

- $3 + 3 + 3 + 3 =$
- $a + a + a + a + a + a + a =$
- $x^2 + x^2 + x^2 + x^2 =$
- $h + h + h =$



Ilustração: Malko M. dos Santos

1.3 Sempre que os monômios possuem a mesma parte literal, podemos realizar adições e subtrações com eles. Calcule as adições e subtrações abaixo. Depois, explique como resolveu as equações.

- | | |
|---------------------------|------------------------|
| a) $2a^2 + 2a^2 + 3a^2 =$ | c) $25y - 12y =$ |
| b) $4x + 10x + 5x =$ | d) $48k + 23k - 13k =$ |

1.4 Após resolver as expressões a seguir, explique o procedimento utilizado em cada uma:

- | | |
|---------------------------|--------------------------|
| a) $(3x^3) \cdot (45x) =$ | c) $(125a) : (25a) =$ |
| b) $(28x^2) \cdot (7x) =$ | d) $(216y^4) : (4y^3) =$ |

1.5 Se $A = x + 2y$; $B = 5x - 4$ e $C = 7 - 8x$, resolva as expressões indicadas por:

- | | |
|------------|----------------|
| a) $A + B$ | c) $B - C$ |
| b) $C - A$ | d) $A + B + C$ |

ATIVIDADE 2 – ÁLGEBRA E CONTEXTOS

2.1 Simone costura calças para uma confecção. Seu salário é composto de duas partes: uma fixa, no valor de R\$ 900,00, e uma variável, que depende do número de calças costuradas.

Sabendo que ela recebe R\$ 7,50 por calça costurada, preencha a tabela que permite o cálculo do salário de Simone a cada mês.

Mês	Quantidade (n) de calças	Parte variável	Salário mensal
1ª mês	10		
2º mês	24		
3º mês	35		
4º mês	45		

Explique como você calculou o salário de Simone.

- 2.2 Existe uma forma para calcular o salário para qualquer costureira dessa confecção, uma vez que o cálculo segue o mesmo procedimento feito para Simone. Escreva a expressão algébrica que permita calcular o salário de cada costureira.
- 2.3 Em um determinado mês, foram costuradas um total de 223 calças. Sabendo que na confecção trabalham 3 costureiras, calcule o valor que o dono da confecção gastou para o pagamento do salário das costureiras nesse mês.
- 2.4 Elabore um problema que envolva a produção de produtos que possa ser expressa algebricamente. Troque com outro colega para que ele resolva o problema.

ATIVIDADE 3 – ÁLGEBRA E CONTEXTOS II

- 3.1 Para comemorar o aniversário da cidade, uma empresa organizou um evento com várias atrações, como teatro, musical e brinquedos diversos. O ingresso para entrada custou R\$ 35,00, e cada participante pagaria somente pelas atrações das quais participassem. Ana e seus quatro amigos se divertiram muito e, ao sair, pagaram pelas atrações das quais participaram. Ana participou de 3 atrações, Carlos foi a 5, Otavio escolheu apenas 2, Claudia participou de 5 e Jorge, de 6.

Considerando que o valor para cada atração é único (R\$ 7,00), quanto cada um gastou nesse evento com o valor pago pela entrada e pelas atrações? Construa uma tabela organizando o gasto de cada um.

- 3.2 A fila para pagar parecia muito longa, mas todos foram atendidos rapidamente. Ana achou estranho, pois comentou que calcular o valor a ser pago individualmente seria demorado, porém Carlos disse que o atendimento foi rápido, porque a atendente utilizava uma fórmula para este cálculo. Pensando nisso, junte-se a um colega para descobrir um modo eficiente de calcular a despesa de cada participante. Explique como você encontrou a fórmula.
- 3.3 A partir da expressão encontrada, determine o valor a ser pago para cada participante a seguir:

	Quantidade de atrações (x)
Participante 1	8
Participante 2	11
Participante 3	9
Participante 4	11

ATIVIDADE 4 – ÁLGEBRA E O CONTEXTO GEOMÉTRICO

- 4.1 Cláudia está fazendo uma reforma e comprou duas placas retangulares para colocar na parede e fazer uma decoração. Ela vai precisar juntar as duas placas para que seu projeto dê certo. Ao juntar as duas placas, sem sobrepô-las e sem deixar espaços entre elas, quais serão as novas medidas de comprimento e largura, de acordo com as indicações da figura abaixo?



- 4.2 Para fazer a decoração, ela usará gesso no contorno da placa. Expresse a medida desse contorno com uma expressão algébrica.
- 4.3 Um fazendeiro, preocupado em não danificar o solo e fazer o plantio de café de forma correta, contratou um engenheiro agrônomo para avaliar a área que tinha disponível para a plantação, em formato de um retângulo. O engenheiro percebeu que, para aquele terreno, as medidas dos lados podiam ser representadas por $x^2 + 6$ e x^2 . Sabendo que $x = 12$ m, determine a área da plantação.
- 4.4 Elabore um problema que envolva uma expressão algébrica, utilizando o cálculo de área. Troque o problema com o de seu colega e depois confirmem a resolução.



ATIVIDADE 5 – CONTEXTO ALGÉBRICO

- 5.1 Em companhia de um colega de turma, escreva as possíveis maneiras de escrever os resultados para:
- O triplo de um número adicionado a sua terça parte.
 - O cubo de um número adicionado a 5.
 - A diferença entre um número elevado a quarta potência e seu dobro.
 - O quadrado da diferença de dois números.
 - O produto da quinta parte de um número pelo seu antecessor.
- 5.2 Um grupo de alunos recebeu, como atividade extraclasse, a seguinte expressão algébrica para simplificarem e apresentarem a resposta posteriormente:

$$\frac{[3 \cdot (x^2y) \cdot (x^2y)]}{(x^2y^2)}$$

Ajude esses estudantes a construírem uma possível solução. Em seguida, compare seu modo de fazer com o de pelo menos 3 colegas.

- 5.3 Em uma gincana de matemática, cada candidato sorteou uma expressão algébrica. Em seguida, foram sorteados os valores de x e de y para que resolvessem suas expressões e, ganharia a gincana quem obtivesse o maior número de rodadas vencidas, sendo que a cada rodada, vence o jogador que obtiver o maior resultado. Descubra quem foi o vencedor da gincana de matemática resolvendo as expressões algébricas abaixo:

RODADA	X	Y	CANDIDATO 1 $2xy^2$	CANDIDATO 2 $x^2 + 3xy - y$	VENCEDOR
1ª	4	10			
2ª	-2	-5			
3ª	6	-2			
4ª	11	3			
5ª	-7	8			

- 5.4 Descubra a regularidade que existe na tabela a seguir e complete os espaços vazios. Depois, escreva uma expressão algébrica que representa essa regularidade.

80	50	40	20	10	4	8,8	4,6	18	102	22,2
41	26	21	11	6	3	5,4	3,3			

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

ATIVIDADE 1 – EQUAÇÕES E OUTRAS VARIÁVEIS

- 1.1 A secretária de uma escola recebeu dos professores as planilhas com as notas e as médias dos estudantes, para digitação no sistema. Porém, a folha foi danificada e alguns números ficaram ilegíveis.

Organizem-se em grupos para encontrar os números que faltam para completar a planilha. Depois, expliquem como encontraram a solução para cada caso.

Número de alunos 8ª A	Nota
2	2,0
15	7,5
1	9,5
2	4,5
2	10,0
4	5,0
6	6,0
3	9,0
7	8,0
Média	

Número de alunos 8ª B	Nota
4	5,0
2	1,0
7	6,5
4	
13	7,0
3	3,3
6	9,0
1	10
Média	6,63

Número de alunos 8ª C	Nota
5	3,5
10	8,0
	6,0
1	0,5
4	7,0
12	9,0
Média	7,2

- 1.2 O 8º ano D é uma turma com 37 estudantes. Qual poderia ser o número de meninos? Organize todas as possibilidades em uma tabela. Depois, escreva uma expressão algébrica que traduza esse problema e explique o procedimento para resolvê-lo.
- 1.3 Elabore um problema envolvendo equações com duas incógnitas. Depois, troque o seu problema com um colega para que confirmem as resoluções um do outro.



Ilustração: Walko Miranda dos Santos

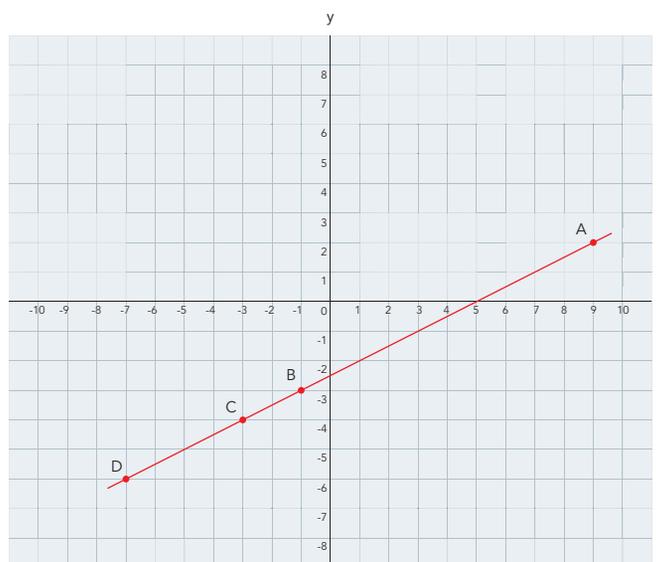
ATIVIDADE 2 – PARES ORDENADOS E SUA LOCALIZAÇÃO NO PLANO CARTESIANO

- 2.1 Construa, em uma folha de papel quadriculado, o plano cartesiano e localize os seguintes pares ordenados:
A (-1, 2); B (0, 3); C (2, -1); D (3, 0); E (4, 5); F (0, 0); G (5, 4)
- 2.2 Analise os pontos que foram marcados no plano cartesiano. Para os pontos A e C, a localização foi a mesma? Justifique.
- 2.3 Explique como você localizou os pontos B e D.

ATIVIDADE 3 – RESULTADOS DE UMA EQUAÇÃO DE 1º GRAU COM DUAS VARIÁVEIS

- 3.1 Observe o plano cartesiano abaixo, onde estão destacados alguns pontos pertencentes à reta que representa uma equação com duas variáveis. Analise e registre na tabela abaixo quais são esses pontos:

Ponto	A	B	C	D
Par ordenado				



3.2 Para cada expressão algébrica a seguir, construa o gráfico atribuindo valores para a variável x . Em seguida, una todos os pontos. Quais expressões geraram uma reta?

a) $y = 2x - 3$

c) $y = x^2 - 1$

b) $y = -3x - 1$

d) $y = x^2$

ATIVIDADE 4 – SOLUÇÕES DE UMA EQUAÇÃO DO 1º GRAU COM DUAS VARIÁVEIS

4.1 Analise a tabela a seguir e identifique os pares ordenados que atendam à regra “o valor do y é o dobro do valor de x ”. Em seguida, represente-os num plano cartesiano.

(0, 0)	(1, 2)	(-2, -4)
(1, -2)	(0, 1)	(-1, 2)
(2, 4)	(-2, 4)	(2, -4)
(-3, 6)	(3, -6)	(-3, -6)
(4, -8)	(4, 8)	(-4, 8)
(5, -10)	(-5, -10)	(-5, 10)
(3, 5)	(3, 2)	(5, -2)

4.2 Encontre uma expressão algébrica que descreva esta regra: “o valor do y é o dobro do valor de x ”.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

ATIVIDADE 1 – SISTEMAS DE DUAS EQUAÇÕES COM DUAS INCÓGNITAS

1.1 Para resolver sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas, o professor do 8º ano explicou que existem três maneiras de serem resolvidos, utilizando o método da substitui-

ção ou o método da adição ou, ainda, é possível resolvê-los geometricamente. O professor registrou as duas formas de resolução e distribuiu uma malha quadriculada com o procedimento geométrico, conforme as imagens a seguir:

MÉTODO DA ADIÇÃO
Para encontrar o valor de x:

$$\begin{cases} 2x + y = 26 \cdot (3) \\ 4x - 3y = 2 \cdot (1) \end{cases}$$

$$\begin{cases} 6x + 3y = 78 \\ 4x - 3y = 2 \end{cases}$$

$$10x = 80$$

$$x = 80/10$$

$$x = 8$$

Para encontrar o valor de y escolhendo uma das equações:

$$2x + y = 26$$

$$2 \cdot (8) + y = 26$$

$$16 + y = 26$$

$$y = 26 - 16$$

$$y = 10$$

MÉTODO DA SUBSTITUIÇÃO
Para encontrar o valor de x:

$$\begin{cases} 2x + y = 26 \\ 4x - 3y = 2 \end{cases}$$

$$\begin{cases} y = 26 - 2x \\ 4x - 3y = 2 \end{cases}$$

$$4x - 3(26 - 2x) = 2$$

$$4x - 78 + 6x = 2$$

$$10x = 2 + 78$$

$$10x = 80$$

$$x = 8$$

Para encontrar o valor de y escolhendo uma das equações:

$$2x + y = 26$$

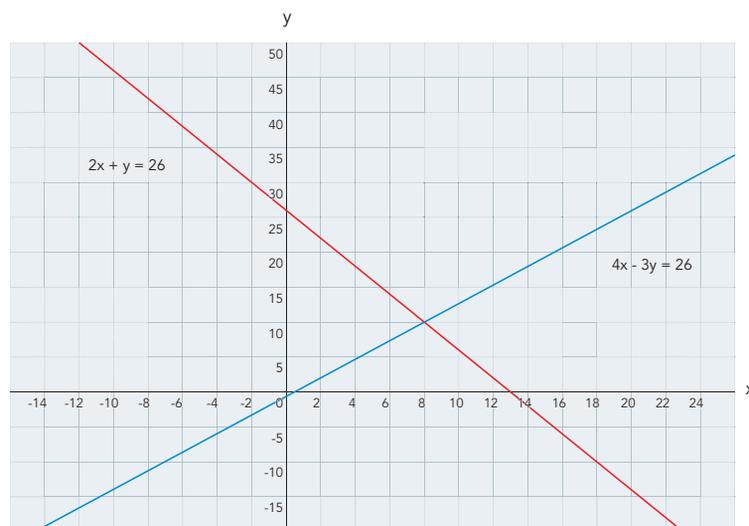
$$2 \cdot (8) + y = 26$$

$$16 + y = 26$$

$$y = 26 - 16$$

$$y = 10$$

Resolução geométrica de sistemas de equações do 1º grau com duas variáveis:



Imagine que agora você tem a missão de explicar para seu colega como resolver esse sistema pelos três métodos. Como você explicaria? Registre os procedimentos.

- 1.2 Após observar a resolução do exemplo acima, resolva os próximos sistemas escolhendo um dos dois métodos apresentados: substituição ou adição.

a) $\begin{cases} x + y = 7 \\ 2x + y = 5 \end{cases}$ b) $\begin{cases} x + 3y = 5 \\ -x + 2y = 0 \end{cases}$ c) $\begin{cases} 3x + 2y = 5 \\ 3x + 4y = 7 \end{cases}$ d) $\begin{cases} 5x + y = 39 \\ x - y = 3 \end{cases}$

- 1.3 Para cada sistema de equações acima, faça a resolução geométrica. Analise o resultado, comparando com a resolução algébrica, e registre suas conclusões.

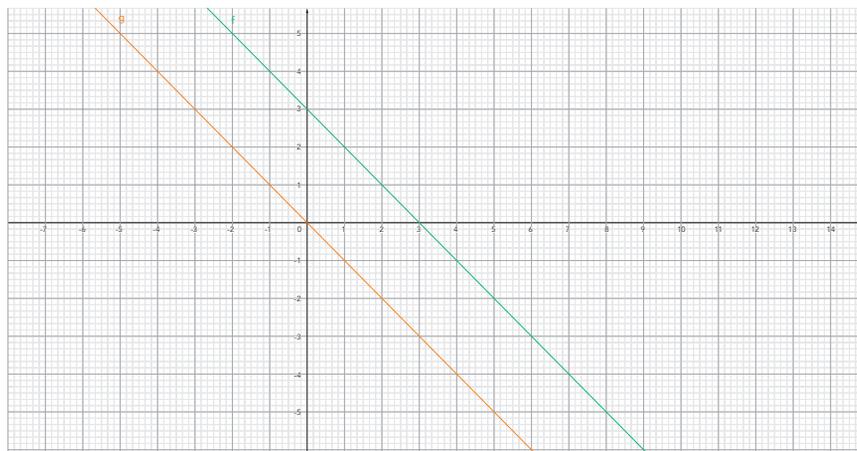
ATIVIDADE 2 – PROBLEMAS COM SISTEMAS DE EQUAÇÕES DO 1º GRAU

- 2.1 Duas amigas foram a uma floricultura comprar vasos de flores. Mariana comprou 4 vasos de rosas e 6 vasos de violetas, e gastou um total de R\$ 104,00. Sua amiga Ana também realizou a compra de 5 vasos de rosas e 3 vasos de violetas, gastando um total de R\$ 89,50. Analise o problema e escreva uma equação que represente o gasto de Mariana e outra que represente o gasto de Ana.
- 2.2 Calcule os valores unitários dos vasos de rosa e de violeta dessa floricultura, utilizando o sistema de equações de 1º grau com duas incógnitas e escolhendo um dos métodos de resolução.
- 2.3 Chegou a sua vez, elabore duas situações-problema que possam ser representadas por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas. Em seguida, troque com um colega e resolva os problemas criados por ele, sendo um deles pelo método da adição e o outro pelo método da substituição. Após encontrar os valores das incógnitas, faça a representação no plano cartesiano.

ATIVIDADE 3 – ANÁLISE DAS DIFERENTES RESOLUÇÕES GRÁFICAS DE UM SISTEMA

- 3.1 Analise o sistema $\begin{cases} x + y = 3 \\ x + y = 0 \end{cases}$, em que x e y são números reais, a partir do gráfico a seguir.

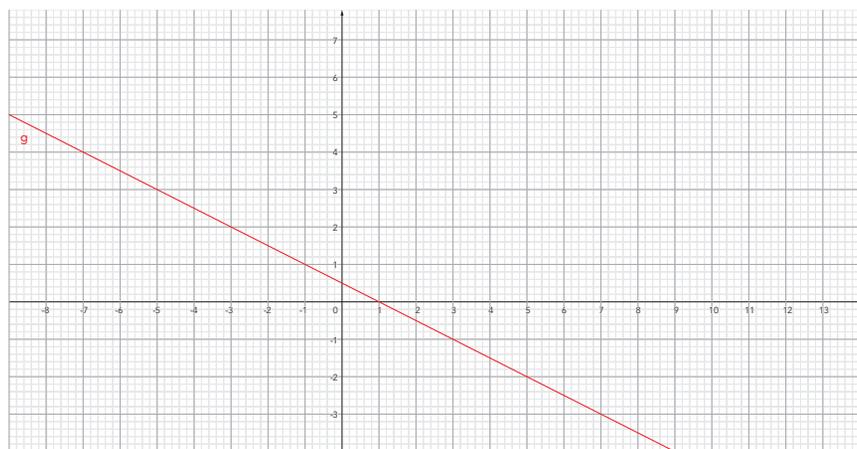
Qual será a solução desse sistema? Justifique.



- 3.2 Observe agora a representação gráfica do sistema a seguir:

$$\begin{cases} x + 2y = 1 \\ 3x + 6y = 3 \end{cases}$$

Nele, x e y são números reais. Qual é a solução desse sistema? Como você explicaria o fato de duas equações e uma única reta para a sua representação gráfica?



- 3.3 Sem resolver algebricamente ou representá-lo graficamente, explique por que o sistema abaixo é um sistema possível e indeterminado:

$$\begin{cases} 3x + y = 12 \\ 15x + 5y = 60 \end{cases}$$

- 3.4 Elabore uma situação-problema que possa ser representada por um sistema de equações de 1º grau com duas incógnitas, e passe para outro colega da classe que deverá resolvê-lo algebricamente e representá-lo graficamente. Você deverá resolver o problema proposto pelo seu colega também.

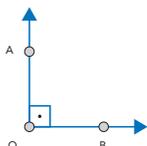
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

ATIVIDADE 1 – LEITURA PARA CONHECER OS ÂNGULOS

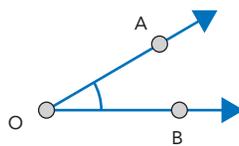
ÂNGULOS, BISSETRIZ E MEDIATRIZ

Os ângulos são formados por duas semirretas que têm a mesma origem e são encontrados em muitos lugares, como, por exemplo, na quina de uma mesa, na abertura dos nossos braços, nas portas e janelas, na capa dos cadernos, etc. Esses ângulos são classificados de acordo com suas medidas, conforme definições abaixo:

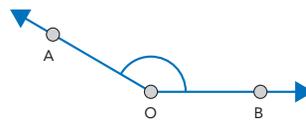
ÂNGULO RETO (90°)



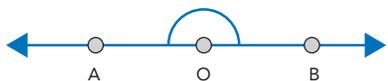
ÂNGULO AGUDO
(entre 0° e 90°)



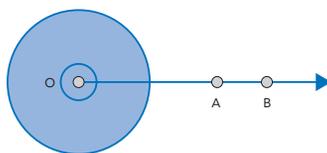
ÂNGULO OBTUSO
(entre 90° e 180°)



ÂNGULO RASO (180°)



ÂNGULO DE UMA VOLTA
(360°)

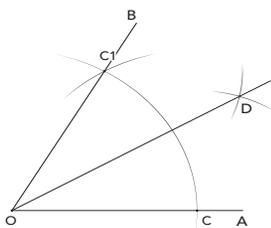


ÂNGULO NULO (0°)

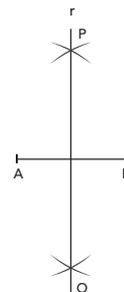


Quando estudamos ângulos, também temos que ter conhecimento de algumas definições importantes, como: segmento de reta, semirreta, ângulos congruentes, ponto médio, entre outros conceitos.

Bissetriz:
semirreta
que divide um ângulo em dois de mesma medida.



Mediatriz: reta perpendicular a um segmento, e que o divide em duas partes de mesma medida.



ATIVIDADE 2 – APLICAÇÃO: CONCEITO DE BISSETRIZ

2.1 Após uma forte chuva, uma árvore estava prestes a cair sobre uma residência. O corpo de bombeiros, numa ação emergencial, teve que amarrá-la com duas cordas, conforme mostra a figura, para garantir a segurança das pessoas que ali residiam até ser possível remover a árvore. Para isso, os bombeiros precisavam descobrir uma maneira que fizesse com que as cordas ficassem à mesma distância e formassem ângulos congruentes, para dar equilíbrio à árvore. Ajude a resolver o problema, explicando sua estratégia. Se necessário, faça a construção da sua estratégia.



Ilustração: Malko Miranda dos Santos

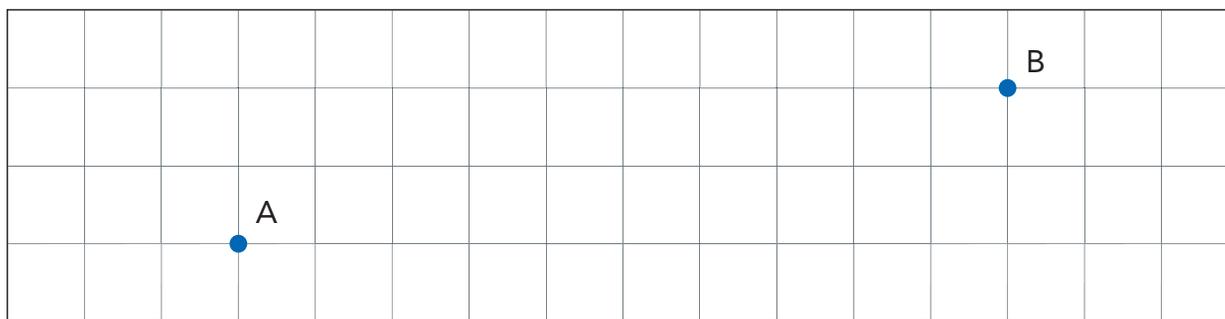
2.2 Agora é a sua vez... Dados os ângulos abaixo, encontre suas bissetrizes com o uso da régua e do compasso:

a) Ângulo de 90°

b) Ângulo de 60°

c) Ângulo de 270°

2.3 A imagem abaixo mostra a posição de dois hospitais municipais A e B em um mapa:



A população está sofrendo para chegar ao hospital devido ao trânsito intenso na região. A prefeitura fez um estudo e decidiu que irá construir uma rodovia retilínea de fluxo rápido em que cada ponto da rodovia seja equidistante dos dois hospitais.

Com o auxílio de instrumento de desenho, construa a reta que representará a rodovia segundo os estudos da prefeitura. Após isso, localize pontos na reta e verifique se os pontos que você determinou são equidistantes dos pontos A e B.

ATIVIDADE 3 – ÂNGULOS, TRANSFORMAÇÕES E OPERAÇÕES

3.1 Pesquise em outros materiais e descubra quantos graus há e quantos minutos restam nas alternativas abaixo. Justifique suas respostas.

- a) 63' b) 135' c) 746'

3.2 Observe a seguir como Carlos resolveu a adição $(42^{\circ}37'52'') + (25^{\circ}50'18'')$:

$$\begin{array}{r} 42^{\circ}37'52'' \\ 25^{\circ}50'18'' \\ \hline 67^{\circ}87'70'' \end{array} \quad \begin{array}{c} \text{Reduzindo} \\ \longrightarrow \end{array} \quad 68^{\circ}28'10''$$



Ilustração: Malko Miranda dos Santos

Explique os procedimentos que Carlos utilizou para resolver essa adição.

3.3 Utilizando os passos de Carlos, resolva essas adições:

- a) $60^{\circ}30' + 45^{\circ}57'$ b) $21^{\circ}42'32'' + 47^{\circ}29'40''$

3.4 As medidas de dois ângulos são: $\hat{A} = 102^{\circ}50'20''$; e $\hat{B} = 77^{\circ}9'40''$. Esses ângulos são suplementares? Justifique.

3.5 Claudia também resolveu a seguinte operação: $51^{\circ}42'35'' - 20^{\circ}20'12''$. Ela encontrou, como resultado, $31^{\circ}22'23''$. Junte-se com um colega, faça os cálculos e explique como Claudia encontrou esse valor.

3.6 São dadas as medidas de três ângulos: $\hat{A} = 66^{\circ}20'10''$, $\hat{B} = 70^{\circ}30'30''$ e $\hat{C} = 43^{\circ}9'20''$. Esses ângulos podem ser ângulos internos de um triângulo ABC? Justifique

3.7 Explique o procedimento para resolver $3.(31^{\circ}42'28'')$.

3.8 Pense nessa divisão: $75^{\circ} : 2$. Explique como você a resolveria.

3.9 Calcule a divisão dos ângulos por um número natural:

- a) $122^{\circ} : 4$ b) $(43^{\circ} 21') : 3$ c) $(154^{\circ}14'15') : 9$

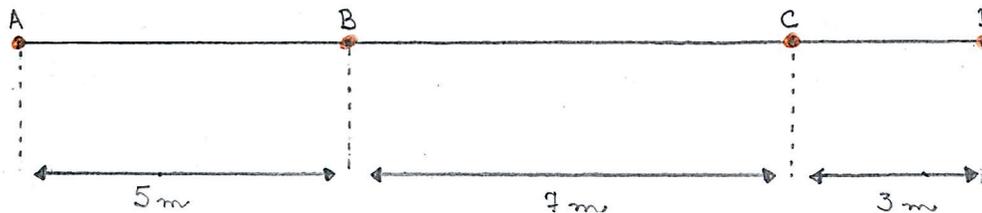
ATIVIDADE 4 – UMA MEDIATRIZ E... PROBLEMA RESOLVIDO

4.1 Em um município do Estado de São Paulo, existem duas escolas estaduais: uma delas está instalada em uma área central da cidade e a outra está instalada em um outro bairro, sendo a distância entre elas de 9 km. O Secretário de Cultura deste município precisa construir uma biblioteca para atender a demanda de ambas as escolas e, para isso, planejou encontrar um local de forma que a biblioteca fique à mesma distância das duas escolas. Como o Secretário poderia

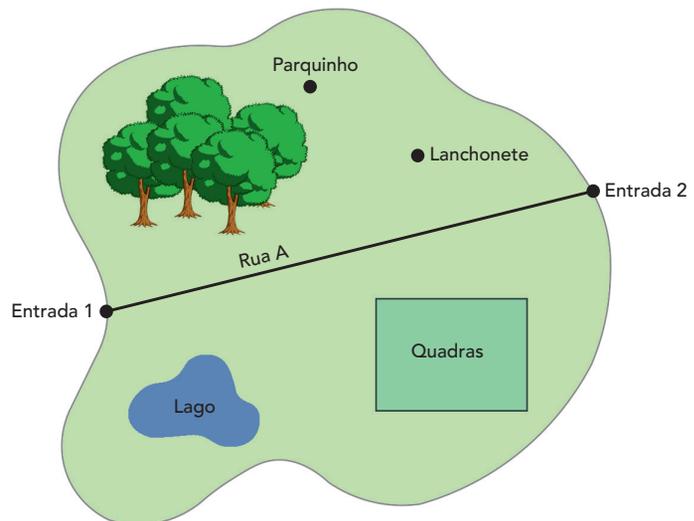
fazer a escolha do local, considerando o critério adotado para a construção da biblioteca? Qual orientação você daria a ele? Faça um esboço desse projeto utilizando uma malha quadriculada.



4.2 Um engenheiro recebeu um cliente que queria dar andamento a um projeto de construção já iniciado por um outro profissional. Porém, neste projeto já existiam alguns pontos demarcados para a construção das paredes do imóvel. As tomadas seriam instaladas exatamente na metade do comprimento de cada parede. Como você orientaria o engenheiro a resolver esse problema? Indique para ele duas opções para encontrar o local exato da instalação das tomadas. Observe o esboço feito pelo engenheiro com as medidas:



4.3 Em uma cidade, deseja-se construir um novo parque. Para isso, foi feito um projeto para representar essa construção. Para concluí-lo, falta acrescentar a localização de um banheiro, que deve ficar na Rua A e que esteja à mesma distância do parque e da lanchonete.



- a) Utilizando régua e compasso, encontre o ponto que representa a localização do banheiro.
- b) Compare sua resposta com a de outros alunos da classe, e veja se a localização do banheiro foi igual ou próxima do ponto que você apontou.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5

ATIVIDADE 1 – DADOS DE UMA VARIÁVEL EM CLASSES

- 1.1 Na sala do 8º ano, foi realizada uma pesquisa com 40 alunos, onde foi levantada a quantidade de primos de cada um. Em seguida, os dados coletados foram registrados em uma tabela, conforme modelo abaixo:

3	4	2	2	9	11	1	6
1	3	12	7	6	2	5	2
5	3	10	8	2	4	7	3
5	8	6	4	8	9	10	9
3	3	6	10	9	1	4	8



Após a análise dos dados coletados, faça o que se pede:

- Registre o rol da sequência dos dados brutos em ordem crescente
- Preencha a tabela de distribuição de frequência dos primos dos alunos, com as frequências absolutas (F), frequências acumuladas (F_a), frequências relativas (F_r), frequências acumuladas relativas (F_{ar}) e frequência total (F_t).

DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA DOS PRIMOS DOS ALUNOS				
CLASSE	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA ACUMULADA (F_a)	FREQUÊNCIA RELATIVA (F_r)	FREQUÊNCIA ACUMULADA RELATIVA (F_{ar})
1 3				
3 5				
5 7				
7 9				
9 11				
11 13				
FREQUÊNCIA TOTAL (F_t)				

- Qual é o percentual total das frequências relativas, levando em consideração todas as classes?

- d) Em qual classe se concentra a maior frequência absoluta? Qual é o percentual da frequência relativa dessa classe?

1.2 Chamamos de “frequência cardíaca” a velocidade do ciclo cardíaco, no qual sabemos a média por meio número de batimentos do coração por minuto (bpm). Certa empresa contratou uma equipe médica para avaliar a saúde dos seus funcionários, numa campanha para conscientizar sobre a importância dos cuidados à saúde. Um dos exames consistiu em avaliar a frequência cardíaca dos 20 funcionários, obtendo seguintes resultados:

72 80 70 75 87 88 100 85 74 70
86 81 79 75 72 74 79 77 81 80

Uma frequência cardíaca é considerada normal quando, em repouso, ela varia entre 60 e 100 batimentos cardíacos por minuto (bpm). De acordo com as informações adquiridas referente à frequência cardíaca de cada funcionário, complete a tabela e explique os procedimentos para encontrar todos os valores.

Ilustração: Malko Miranda dos Santos



Intervalos (bpm)	Quantidade de Funcionários	Porcentagem
70 a 75		
76 a 80		
81 a 85		
Acima de 85		

- a) Qual é o percentual de funcionários cuja frequência cardíaca está dentro do aceitável, de acordo com o resultado da avaliação pela equipe médica?
- b) Existem funcionários cuja frequência cardíaca não está dentro do que é considerado normal? Se sim, qual é esse percentual?
- c) A Frequência Cardíaca Máxima (FCM) indica o limite aceitável para os batimentos cardíacos de uma pessoa que esteja realizando atividades físicas. Esse cálculo é feito subtraindo a idade da pessoa de 220. Organize-se em grupos e calcule a FCM de cada um e organize os dados em uma tabela.
- d) Para informar sobre a importância da realização de atividades físicas, a equipe médica também divulgou a frequência ideal para quem desejasse iniciar, ou que já estivesse realizando atividades físicas.

CAMINHADA	55% a 60% da FCM
TROTE	65% a 70% da FCM
CORRIDA LEVE	75% a 80% da FCM
CORRIDA RÁPIDA	85% a 90 % da FCM

Com base nessas informações, determine a FCM em cada situação de atividade física de um funcionário com 40 anos de idade.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6

ATIVIDADE 1 – A PESQUISA

Leitura e análise de texto

PESQUISA CENSITÁRIA E AMOSTRAL

Quando falamos em pesquisa estatística, devemos citar dois importantes modelos: a pesquisa censitária e a pesquisa amostral. A Pesquisa Censitária é um tipo de pesquisa geralmente utilizada para coletar dados de toda a população, realizando a coleta de dados de todos os envolvidos, como é o caso do Censo Demográfico realizado pelo IBGE, que ocorre a cada 10 anos em todo o território nacional e tem por objetivo contar os habitantes, identificar suas características e revelar como vivem os brasileiros. Sendo assim, o Censo Demográfico realiza a entrevista de maneira censitária em todas as moradias do país, coletando dados fidedignos da população brasileira. Porém, tem que ressaltar que esse tipo de pesquisa acaba sendo inviável em algumas situações, devido seu alto custo de realização, tempo elevado para apuração dos resultados, entre outras razões.

O outro modelo é a Pesquisa Amostral, que se divide em três tipos, sendo eles: casual simples, sistemática e estratificada. Essa pesquisa é realizada com uma determinada população, também conhecida como “universo estatístico”, que se refere ao grupo que será objeto da pesquisa. Quando falamos em amostra, nada mais é que uma parte desse grupo que será analisada e/ou entrevistada.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Demográfico. Acesso em: 17 fev. 2020.

ATIVIDADE 2 – AMOSTRA CASUAL SIMPLES

- 2.1 Para organizar a campanha sobre prevenção da Dengue, os estudantes do 8º ano decidiram fazer uma pesquisa com as turmas da escola. Porém, constataram que não seria possível entrevistar todos os alunos, por isso decidiram entrevistar 20% dos 540 alunos, obtendo assim a amostra da pesquisa. Quantos alunos participarão da pesquisa? Como será feita essa escolha, considerando que a amostra é do tipo casual simples?
- 2.2 Forme uma dupla e façam uma pesquisa a partir de uma amostra casual simples. Ao fazer o planejamento, escolham o assunto, sua amostra e indiquem todos os processos utilizados até a finalização da pesquisa. Escolham uma forma de divulgação do resultado da pesquisa para os demais colegas.

ATIVIDADE 3 – AMOSTRAGEM SISTEMÁTICA – UMA ESCOLHA SIMPLES

- 3.1 Para se obter uma amostragem sistemática, os elementos da população-alvo devem estar organizados. Em seguida, deve-se escolher o tamanho da amostra, onde N é a população-alvo; n é o tamanho da amostra e k a quantidade de elementos em cada grupo: $k = \frac{N}{n}$.

A partir dessas informações, resolva o problema a seguir:

Uma fábrica de bonecos deve fazer o controle de qualidade, escolhendo aleatoriamente 6 bonecos para passar nos testes realizados. Sempre que finalizada a produção, cada boneco recebe um número de série na ordem em que foram fabricados. Sabendo que para esse processo a fábrica utiliza a amostra sistemática, quais bonecos serão escolhidos para o teste?



Fonte: <https://pixabay.com/pt/vectors/boneco-de-neve-inverno-frio-chap%C3%A9u-160881/>.
Adaptado. Acesso em 03.02.2020

- 3.2 Em um consultório médico, o cadastro dos pacientes foi realizado de forma que as fichas foram numeradas de 01 a 80, na ordem que foram atendidos ao longo de um ano. O dono do consultório pretende fazer uma pesquisa de satisfação, porém não será possível entrevistar todos os pacientes. Portanto, escolheu uma amostra de 16 fichas. Considerando que a amostra será sistemática, indique quais pacientes identificados pela numeração das respectivas fichas serão convidados a participarem dessa pesquisa.
- 3.3 Utilizamos a amostra sistemática quando os elementos da população estão ordenados. Considerando essa condição, elabore um problema em que a amostra deve ser sistemática. Troque com um colega para que cada um resolva o problema do outro. Em seguida, verifiquem as soluções encontradas.

ATIVIDADE 4 – AMOSTRAGEM ESTRATIFICADA

Quando se realiza uma pesquisa em que se pretende assegurar que todos os segmentos da população sejam representados, utiliza-se a amostragem estratificada. Nesse caso, é preciso escolher os grupos, chamados de “estratos”, que compartilham uma característica comum do que está sendo pesquisado. Considerando esse fato, encontre a amostra da situação a seguir:



Ilustração: Maiko Miranda dos Santos

Para organizar as atividades esportivas de uma escola, os professores decidiram fazer uma pesquisa envolvendo todos os estudantes, sendo 60 meninos e 90 meninas. Sabendo que as opiniões entre meninos e meninas eram diferentes, estabeleceu-se que participariam da pesquisa 10% do total desses estudantes. Para garantir a proporcionalidade na participação, determinou-se que a amostra fosse feita de forma estratificada. Qual seria a amostra dessa população?

ATIVIDADE 5 – PESQUISAS ESTATÍSTICAS

- 5.1 Indique qual é a pesquisa mais adequada a ser realizada (censitária ou amostral) nos casos descritos abaixo, levando em consideração a questão física, ética e econômica. Em casos de pesquisas amostrais, registre o tipo de amostra que será coletada, sendo ela casual simples, sistemática ou estratificada. Em seguida, justifique sua resposta.
- Saber qual é o esporte favorito dos moradores de sua cidade (crianças, adultos e idosos).
 - Descobrir a idade média dos alunos do 8º ano.
 - Verificar a qualidade de diversos lotes de caixas de leite.
- 5.2 Em um determinado município do estado de São Paulo, formado por 45 000 habitantes, o prefeito resolveu realizar uma pesquisa sobre os investimentos a serem realizados no ano de 2020. Porém, ele gostaria de ouvir a opinião dos moradores de todos os bairros da cidade, mas como tinha pouco tempo para a realização da pesquisa, resolveu entrevistar somente os moradores que residiam em casas com numerações múltiplas de 50. Sendo assim, entrevistou 2 250 pessoas.
- Qual foi o tipo de pesquisa realizada nesse município?
 - O que você entende por uma pesquisa amostral casual simples?
 - Por quais razões uma pesquisa amostral é mais vantajosa que uma pesquisa censitária?
 - Qual é o total da amostra selecionada nesta pesquisa?
 - O que se entende por “população” ou “universo estatístico” quando falamos em pesquisa estatística? Qual é o universo estatístico da pesquisa que foi realizada neste município?

Agora que você finalizou essa etapa dos estudos, acesse o link a seguir para avaliar esse material. Sua opinião poderá nos auxiliar a fazer adequações.



<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdnvRYxZr8WxzZSMYimlmyXiPCnEgA5HZ26-aT9MUgM8KiuWg/viewform?usp=sf>